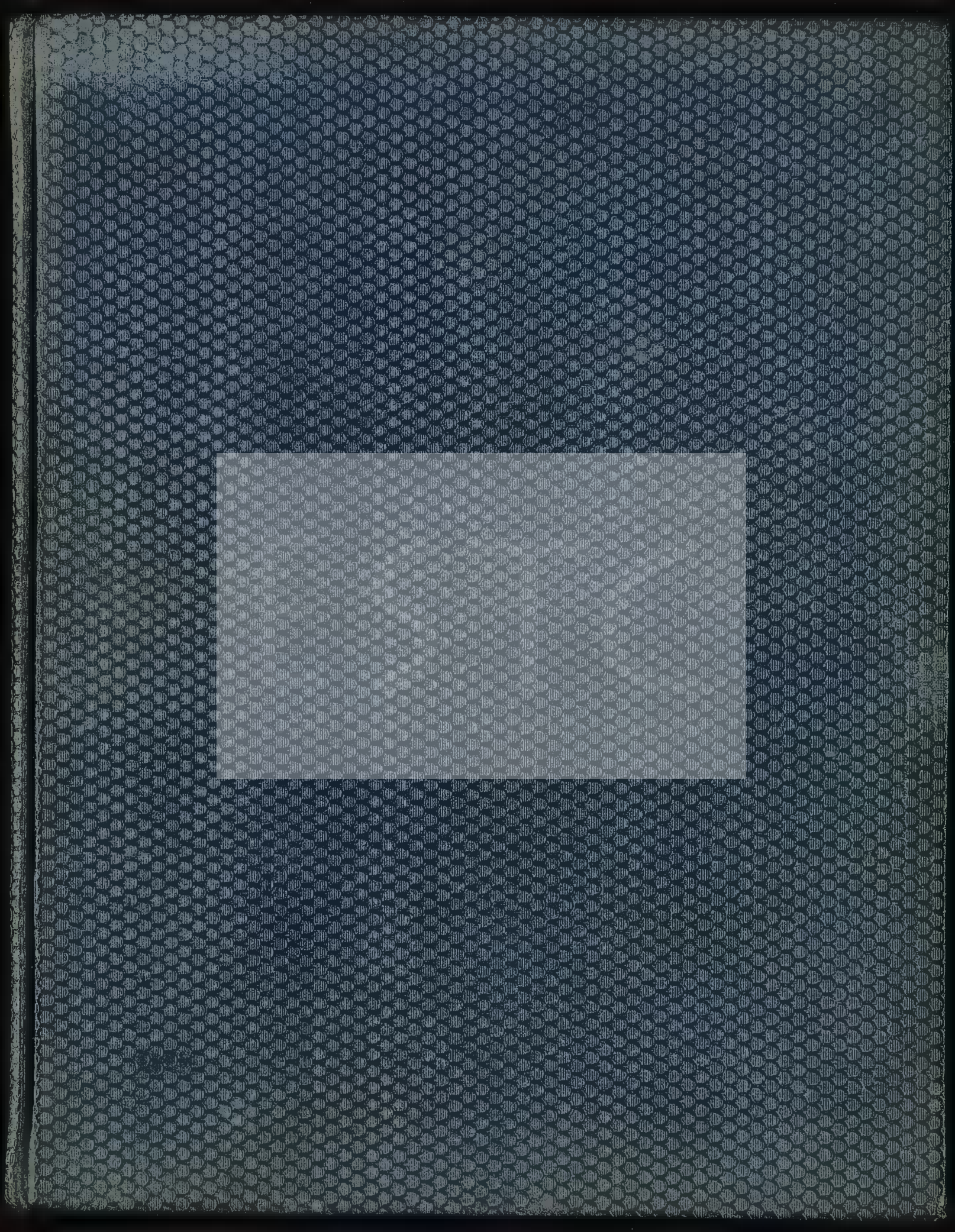




248

FERNÃO ARAGÃO
—

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

L. 3.º de Pa. Humm. c. 14.º N.º 9.º

O Cego da Fonte

DE

Instituto Politécnico de Lisboa

SANTA CATHARINA, ~

Escola Superior de Teatro e Cinema
Drama Original

EM 5 ACTOS.

1964

DE

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

1964

1964

Personagens.

Eustaquio ----- bego.

O Povo Benedito ----- Mudo, e Mico do bego.

Muni canphonada.

Fidelis ----- Filho da Marquesa d' Artois.

Barão de Salazar.

Le Pior ----- Confidente do Barão de Salazar.

Marquesa d' Artois. Instituto Politécnico de Lisboa

Procurador ----- Odeio, e Inimigo do Barão de Salazar.

Micheline ----- Mãe do Fidelis.

Convidados.

Jorge Verney ----- Amigo de Eustaquio.

Agar ----- Arcebispo de Bolonha. Escola Superior de Teatro e Cinema

Miguel ----- Amigo do Arcebispo.

Duque de Milão ----- Vice-Rey.

Ministério, Estado Maior, Corte &c.

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

Acto 1º

*Primaes mortales species miseros fere fallunt. **

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

*

D. Autor

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

Acto 1º

Num campo selvagem, sem cultivo, divisando se ao longe es-
calvados rochedos, cascatas &c. no meio deste campo existe uma Fon-
te; ruínas d'um gothico edificio encostado a um rochedo, entre cujas
despojas se divisa um Campanario sem sino; algumas figuras mal
feitas, e esculpidas nas faces lateraes; uma estrada proxima á Fonte, e
junto a esta se acha um cego, com uma venda preta nos olhos, com
um capote cheio de romendas, um Cajado na Mão, sendo junto a si
um rapaz, que lhe serve de guia.

Scena 1ª

Custaguido, e Benedi.

Custaguido. / Papão Viandantes pela estrada / Meus ama-
dos, devotos, e devotas, deipai a vossa boa dita esmola ao pobre cego
da Fonte de Santa Catarina? / Benedi corre a receber a esmola, que
um dos Viandantes lhe entrega / Parece-me, Benedi, que esta manha
papa por aqui mais gente do que ha costume? / Benedi põe sua
mão direita sobre a do cego, e lhe faz ou imprime varios movimentos com
os dedos; neste momento apparece um Campones, e se dirige a Custa-
guio.

Scena 2ª

Campones e os Mesmos.

Campones. Eu ouvi o que acabais de perguntar ao velho

Jovem Mudo, meu bom Netão, e posso informar-vos, desta extraordinária
ocorrência... conheceis bem a minha voz, não he verdade?

Eustaquio. Sim, muito bem: como está vossa Trindade?

Campones. Vão, muito melhor. Dizei-lhe a vossa respeito,
e dize-me que vos conhece, muito bem: tem-vos visto muitas vezes nos-
te sítio, e vos lamenta tanto, quando vos respalda! Elle diz...

Eustaquio. / Interrompendo-o / Já me conheci bem.

Campones. Contou-me a vossa respeito, cousas!...

Eustaquio. Cousas!... o que? Dizeis-me o favor, de di-
ze-lo?

Campones. Não o repetirei; pois offenderei a vossa
modestia.

Eustaquio. Sabes que elle esteja enganado... meu
Amigo, eu não sou o que vos pareceo: sou um pobre cego, esquecido,
e abandonado de todo o Mundo: nada me resta, além do meu
fido, e pobre Benedito / sobre os braços a Benedito, e este corre a elle, abra-
cando-o, fazendo-lhe muitas carícias / Julgais sabes, que sou bom, pa-
cífico, e respeitável, sendo eu em verdade um grande peccador.

Campones. Não está a segunda vez que vos vejo.
Honrado homem, e muito me agradais; pois segundo me parece,
tendes boa educação.

Eustaquio. Sim, na minha mocidade fui bem
educado.

Campones. Pois não sois cego, de nascimento?

Eustaquio. Não, na ultima guerra um Biscai-
nho me tirou ambos os olhos.

Campones. Ambos? Oh! muito tempo, que vos
aconteceu essa desgraça?

Eu

Eustaquio. Haverá dois annos, no lugar que occuparia meus pobres olhos, ficou tão honrando que os encubra com esta venda, para que ninguém tenha o desalvor de ver um tão horrivel aspecto.

Camponex. Como pois sendo vós cego, tomastes um mundo para guar-vos?

Eustaquio. Eu não escolhi; foi Deus que me amou.

Camponex. Deus?!

Eustaquio. Esta pequena ha uma infeliz criança, abandonada de seus Pais; viajando pela Silha, achico morrendo de fome, e fui a entrada d'uma floresta... posem, quereis ter abundancia de dizer-me o motivo por que passo hoje por aqui tanta gente.

Camponex. Com muito gosto, venerando cego; ha por que se prefira n'este Districto uma grande junção, e um casamento das mais distinctos.

Eustaquio. Quem ha pois que se casa?

Camponex. O Filho unico da virtuosa Marquiza p' Caloy vai desposar no proximo Domingo a formosa Inesita, pupilla do Barão de Salazar.

Eustaquio. /suspirando/ Já o sabia!

Camponex. Elle ha um galante Moço de vinte e um annos, e Inesita ha uma jovem perfeita de dezannos annos: ambas elles são muito interessantes. Assignarão-se, antem as Escripções no Castello de Salazar, aonde se reunirão mais de dozentas pessoas.

Eustaquio. Está inteiramente decidido esse casamento?

Camponex. De certo, os dois jovens adorão-se, e a m. Marquiza, ipa virtuosa, e excellente Mãe, nada mais ambiciona do que a felicidade de seu filho.

Eustaquio. /suspirando/ Então o filho da Marquiza

que os carac. se com Inesia?

Campones. Estão no maior contentamento.

Eustaquio. /dando um grande suspiro/ Oh meu Deus!

Campones. Que vos afflige, honrado Cego?... julgo que não deis capaz de invejar a felicidade alheia.

Eustaquio. Duração os bens, e eu desejo sinceramente, que se-
jam felizes, mas....

Campones. Serão felizes, nada pois obsta á sua ventura;
tem belleza, graciosas, saude, são ambos virtuosos e bons filhos; pois
que, apesar do Benão de Salazar ser um homem grosseiro, e en-
soportavel, Inesia já mais lhe ha faltado ao respeito; devido a
um Tutor. São muito ricos: uma tia da Marquessa deixou-lhe
por sua morte perto d'um Milhão, cujo Capital como brio Mai,
tem sabido augmentar empregando-o em bons predios.

Eustaquio. Eu já sabia isso.

Campones. Então conheceis a Marquessa?

Eustaquio. Pela sua reputação.

Campones. He uma Mulher perfeita.

Eustaquio. Em todo o sentido.

Campones. Ama tanto a seu filho, morreria de saudade
quando se separaria d'elle uma semana.

Eustaquio. /suspirando/ He verdade, morreria!...

Campones. Nem não tem que recar esse desgosto, porque
seu filho, e sua Noiva não viver na sua companhia.

Eustaquio. Isso he verdade?

Campones. He certo, pois o viu pela Senhora Michelina,
que criou Fidely, e que he tudo no Castello... porém vejo ao longe...
hum joven montado em hum fogoso Cavalle... e humas mrs. tam

tambem em outro soberbo... Sim he elle; ha o Sr. Changuex p^o Kelly, e a lindissima Inesia, que vem galopando a seu lado... certamente não-de descansar nesta noite, e dar de beber a seus Cavallos. Teoli, bom Cego!! Sim, predi; pois estes dois amantes, sendo tão felizes, de certo se não-de compadecer da vossa desventura. Eu volte pois minhas vistas para o meu campo; não quero ser incommodado a ninguém.
Peteo-se/

Scena 3^a

Fidely, e Inesia

Instituto Politécnico de Lisboa

/ Sustaquio e Benedi achão-se afastados escutando/

Fidely. Simultaneamente estão assignados as Escripturas, e já nada se pôde destituir nossa ventura; pois d'aqui a tres dias concluir-se-ha o nosso casamento; seremos ricos, e outros muito felizes! Não ha assim, minhas queridas Inesia? / Pega-lhe na mão beijando-a/

Inesia / com vehemencia/. Sem, meu Amado Fidely, não cumprir-se os meus mais ardentes desejos; eu so quero existir para ser vossa esposa; antes morrer nos mais horribles tormentos, do que ser esposa de outro.... Mas parecera bem estar-mos vós, e parados nestes sitios.

Fidely. Dize-me minha querida Inesia, não te será pois agradável prepares junto a mim alguns instantes separada do teu Tutor?

Inesia. Dopo eu por ventura em caso algum, ser saudada do Barão de Salazar, que foi o tiranno da minha mocidade, e que queria sacrificar-me a um homem, a quem nunca vi, e a quem

aborreço!

Fidelity. Quem he esse rival, Ignésia?

Ignésia. Eu ignoro; disserão-me porémadamente, que não era Francis, e que me poderia fazer disfrutar a sorte mais brilhante! Quanto tenho sido perseguida, por causa desse homem, o meu *Fidelity*! Tenho sido ameaçada com o consento, com humas perigosas perspectivas... a inda não ha dez dias que o meu doctor estava furioso contra mim, e protestava castigar d'uma maneira horrorosa a minha desobediencia! de improvizo porém a sua severidade se mudou em excessivo agrado; e desde que seu confidente Le Roy lhe entregou uma grande carta, mudou repentinamente a minha situação; foi approvado o meu innocente amor para comigo, e decidiram-se unanime aquelle a quem mais no Mundo estimo, e sem equal a vida me seria aborrecida; por que logo desde a minha infancia me haviaão destinado para meu esposo, e por isso tinha feito os mais sagrados juramentos de não perten-
cer a outro.

Fidelity. Apertando-lhe a mão, e beijando-a/ Quanto s'agradeço tua constancia querida Ignésia.

Ignésia. Não tens que agradecer-me, eu era infeliz, poram o meu doctor não o meu paiz: imaginas tu pois hum homem d'hium, Amador duro, despotico, inimigo das artes, e divertimentos, hum homem quasi sempre fechado com seu confidente Le Roy, em sempre-
ante cochichando sempre ao ouvido, parecendo sempre occupado de grandes negocios; de que he impossivel perceber a menor coisa, parecendo dois conspiradores: eis aqui pois os dois individuos, que hey sido diante de mim desde a morte de minha querida Mary.

Fidelity. Já não os temerás, Ignésia, pois vás sacudir o jugo terrivel, para conheceres os agradaveis laços do amor, e do

Humingo / Neste momento se aproxima Eustaquio levantando a voz /

Sara B^a

C. mazzanti, E. Langiano, v. Bonaldi

Fidely. / Salvo e trezendo / Não por que... mas tinha repen-
sando a vida neste tempo... eu... julgava estar do contrário. E por
isso, sem razão de impelir a socorro. Mas não era a verdade. E por
a vida lá no Lago, a primeira dignidade com as coisas mais nobres da

1920 / Escola Superior de Teatro e Cinema
Eustaquio / Entregamos a escola de teatro! O Sr. da cor-
te se enganou, pois não deu uma moeda d'ouro!

se deprimiu; pois ha muito gosto que participo das felizes accon-
tecimentos que me decoram....

Quanto a Deus, que nós recebemos, debaixo da sua Divina Pro-
tecção: Padre nobis, que estais no Céo, santificando V.^{os}

Fidely. O caso me conhecias, com certeza. Não respondes!
Sabes quem eu sou? Conhecestes me pelo nome de minha mãe?
Neste momento apertarei Lázaro, e Li. Pref.

Sonia

Scena 5^a

Os mesmos, Salazar, e Le Roc

Salazar. / Aproximando-se aos dois amantes, lhe diz com todo o agrado / Tendo a bondade de continuar a vossa jornada, meus amigos, que eu brevemente me ajuntarei com vós, pois tenho que dizer a este Velho / Fide e Inesia a seu pesar partem acompanhados de seus criados /

Scena 6^a

Salazar, Le Roc, Eustaquio, e Benedict.

Le Roc / A parte / Que tendes a tratar com este mico? /

Salazar. Nenhuma coisa de bem pouca importancia, mas não desgostava de castigar este velho, que se met com as ridas alheias. A Marquesa disse-me hontem que elle havia de tal modo transformado a cabeça de Micheline, que esta boa Mulher amfaria mil desgraças no casamento de seu joven Amo com a minha pupilla, e a este respeito he que eu quero fallar-lhe / Dirige-se ao lego / Conhecas a Marquesa, o Cheloy bem velho?

Eustaquio. Não vexa me sem faldado a seu respeito, como p'issoa respeitavel Senhora.

Salazar. He verdade. E seu filho?

Eustaquio. Tambem o tenho ouvido elogiar.

Salazar. Sua desposada. Inesia p' Oyseld?

Eustaquio. Não tenho a honra de conhecê-la.

La

Salazar. Se a não conheces, para que te interessas já a por-
graca do jovem Albuquerque?

Eustaquio. Eu nada disso disse.

Salazar. Não! mas tu dizes que a não devem casar an-
tes de completarem os vinte e cinco annos.

Eustaquio. Sim, disse, e persisto nesta opinião.

Salazar. E quaes são teus motivos?

Eustaquio. Não será a nós, a quem os dirás?

Salazar. Não he a mim! pois, que! conheces-me?

Eustaquio. Sim, pela minha voz, sei que saes a Parão de
Salazar.

Salazar. He verdade, que saes esse mesmo.

Eustaquio. E umigo se um jovem Senhor, chamado Leonar-
do.

Salazar, com espanto. Silencio! não he possível que sus-
pitem... porém, como sabes isto.

Eustaquio. Tenho viajado, Sr. Parão, e recebido socor-
ros de Sr. Leon, e amarei Leonardo muitos annos das ouzarias
com elle; e eis por que a minha voz....

Salazar, interrompendo-o. Tu não fallas verdade! quem
és tu?

Eustaquio. Bem o vistes; um infeliz, cego, que mendica
o seu sustento.

Salazar. Como te chamas?

Eustaquio. Simão nome vós he desconhecido, Senhor.

Salazar, com imperio. Quero sabello?

Eustaquio, com desprezo. Tio Eustaquio he o nome que
o meu rapaz, e todos me dão.

La,

Salazar. Eustaquio! Como collações has tu podido ter com os grandes.

Eustaquio. Implorai a sua piedade e misericórdia.

Salazar. E de que provida és tu de insolente desbravo, com que a vida minha me respondes, que não seria a minha, aquiescência os motivos da tua louca adveniência?

Eustaquio. com attorez / Sir. Barão! se tenho, e, d'ora do predigir a futuro, pouco pressuões que também po' sua o de advenhã o traspasto!

Salazar. O traspasto! que quer dizer isto! quem he esse homem, Le Roc?

Le Roc. Já vi em alguma parte....

Eustaquio. Já existe em casa do Sir. Leonardo.

Le Roc. Isso pôde ser, proem finalmente, por que motivo não convem casar Fidelity antes de vinte e cinco annos?

Eustaquio. O hymeneo têm de fazer para sempre a sua desgraça.

Salazar. Como! Sir Eustaquio!

Eustaquio. O tempo o applicará.

Salazar. Como! torno a endá a repetir.

Eustaquio. Deas não me permite dizer o resto.

Salazar. Vêho hypocrita! pensas tu atterror-nas, como lixe-se a epa boa, e muito credula e Michelina?

Eustaquio. Eu não a attorrei.

Salazar. Com tudo ella quebra a cabeça a sua alma, supplicando-lhe continuamente que retarde esse casamento.

Eustaquio. A Sr.^a Michelina terá razões para isso... proem Sir. prodeai, está dando mais dia: passém muito bem.

Benedi, vamonos. Perí creator spiritus. / Pai, continuando em voz baixa, retirando-se. Salvas, quer este-lo?

Le Roc. Então, Senhor, que queres fazer, d'este velho doído, que se sabe respecto, por entre os d'elles todas as orações da Igreja? Não observas que julgando se profeta, dos mil solteiros, não que não deve fazer mais?

Salvas. Porquê, cita-me Leonardo, Le Roc!

Le Roc. E que vas ismoria! ¹⁸ ¹⁹ ²⁰ ²¹ ²² ²³ ²⁴ ²⁵ ²⁶ ²⁷ ²⁸ ²⁹ ³⁰ ³¹ ³² ³³ ³⁴ ³⁵ ³⁶ ³⁷ ³⁸ ³⁹ ⁴⁰ ⁴¹ ⁴² ⁴³ ⁴⁴ ⁴⁵ ⁴⁶ ⁴⁷ ⁴⁸ ⁴⁹ ⁵⁰ ⁵¹ ⁵² ⁵³ ⁵⁴ ⁵⁵ ⁵⁶ ⁵⁷ ⁵⁸ ⁵⁹ ⁶⁰ ⁶¹ ⁶² ⁶³ ⁶⁴ ⁶⁵ ⁶⁶ ⁶⁷ ⁶⁸ ⁶⁹ ⁷⁰ ⁷¹ ⁷² ⁷³ ⁷⁴ ⁷⁵ ⁷⁶ ⁷⁷ ⁷⁸ ⁷⁹ ⁸⁰ ⁸¹ ⁸² ⁸³ ⁸⁴ ⁸⁵ ⁸⁶ ⁸⁷ ⁸⁸ ⁸⁹ ⁹⁰ ⁹¹ ⁹² ⁹³ ⁹⁴ ⁹⁵ ⁹⁶ ⁹⁷ ⁹⁸ ⁹⁹ ¹⁰⁰ ¹⁰¹ ¹⁰² ¹⁰³ ¹⁰⁴ ¹⁰⁵ ¹⁰⁶ ¹⁰⁷ ¹⁰⁸ ¹⁰⁹ ¹¹⁰ ¹¹¹ ¹¹² ¹¹³ ¹¹⁴ ¹¹⁵ ¹¹⁶ ¹¹⁷ ¹¹⁸ ¹¹⁹ ¹²⁰ ¹²¹ ¹²² ¹²³ ¹²⁴ ¹²⁵ ¹²⁶ ¹²⁷ ¹²⁸ ¹²⁹ ¹³⁰ ¹³¹ ¹³² ¹³³ ¹³⁴ ¹³⁵ ¹³⁶ ¹³⁷ ¹³⁸ ¹³⁹ ¹⁴⁰ ¹⁴¹ ¹⁴² ¹⁴³ ¹⁴⁴ ¹⁴⁵ ¹⁴⁶ ¹⁴⁷ ¹⁴⁸ ¹⁴⁹ ¹⁵⁰ ¹⁵¹ ¹⁵² ¹⁵³ ¹⁵⁴ ¹⁵⁵ ¹⁵⁶ ¹⁵⁷ ¹⁵⁸ ¹⁵⁹ ¹⁶⁰ ¹⁶¹ ¹⁶² ¹⁶³ ¹⁶⁴ ¹⁶⁵ ¹⁶⁶ ¹⁶⁷ ¹⁶⁸ ¹⁶⁹ ¹⁷⁰ ¹⁷¹ ¹⁷² ¹⁷³ ¹⁷⁴ ¹⁷⁵ ¹⁷⁶ ¹⁷⁷ ¹⁷⁸ ¹⁷⁹ ¹⁸⁰ ¹⁸¹ ¹⁸² ¹⁸³ ¹⁸⁴ ¹⁸⁵ ¹⁸⁶ ¹⁸⁷ ¹⁸⁸ ¹⁸⁹ ¹⁹⁰ ¹⁹¹ ¹⁹² ¹⁹³ ¹⁹⁴ ¹⁹⁵ ¹⁹⁶ ¹⁹⁷ ¹⁹⁸ ¹⁹⁹ ²⁰⁰ ²⁰¹ ²⁰² ²⁰³ ²⁰⁴ ²⁰⁵ ²⁰⁶ ²⁰⁷ ²⁰⁸ ²⁰⁹ ²¹⁰ ²¹¹ ²¹² ²¹³ ²¹⁴ ²¹⁵ ²¹⁶ ²¹⁷ ²¹⁸ ²¹⁹ ²²⁰ ²²¹ ²²² ²²³ ²²⁴ ²²⁵ ²²⁶ ²²⁷ ²²⁸ ²²⁹ ²³⁰ ²³¹ ²³² ²³³ ²³⁴ ²³⁵ ²³⁶ ²³⁷ ²³⁸ ²³⁹ ²⁴⁰ ²⁴¹ ²⁴² ²⁴³ ²⁴⁴ ²⁴⁵ ²⁴⁶ ²⁴⁷ ²⁴⁸ ²⁴⁹ ²⁵⁰ ²⁵¹ ²⁵² ²⁵³ ²⁵⁴ ²⁵⁵ ²⁵⁶ ²⁵⁷ ²⁵⁸ ²⁵⁹ ²⁶⁰ ²⁶¹ ²⁶² ²⁶³ ²⁶⁴ ²⁶⁵ ²⁶⁶ ²⁶⁷ ²⁶⁸ ²⁶⁹ ²⁷⁰ ²⁷¹ ²⁷² ²⁷³ ²⁷⁴ ²⁷⁵ ²⁷⁶ ²⁷⁷ ²⁷⁸ ²⁷⁹ ²⁸⁰ ²⁸¹ ²⁸² ²⁸³ ²⁸⁴ ²⁸⁵ ²⁸⁶ ²⁸⁷ ²⁸⁸ ²⁸⁹ ²⁹⁰ ²⁹¹ ²⁹² ²⁹³ ²⁹⁴ ²⁹⁵ ²⁹⁶ ²⁹⁷ ²⁹⁸ ²⁹⁹ ³⁰⁰ ³⁰¹ ³⁰² ³⁰³ ³⁰⁴ ³⁰⁵ ³⁰⁶ ³⁰⁷ ³⁰⁸ ³⁰⁹ ³¹⁰ ³¹¹ ³¹² ³¹³ ³¹⁴ ³¹⁵ ³¹⁶ ³¹⁷ ³¹⁸ ³¹⁹ ³²⁰ ³²¹ ³²² ³²³ ³²⁴ ³²⁵ ³²⁶ ³²⁷ ³²⁸ ³²⁹ ³³⁰ ³³¹ ³³² ³³³ ³³⁴ ³³⁵ ³³⁶ ³³⁷ ³³⁸ ³³⁹ ³⁴⁰ ³⁴¹ ³⁴² ³⁴³ ³⁴⁴ ³⁴⁵ ³⁴⁶ ³⁴⁷ ³⁴⁸ ³⁴⁹ ³⁵⁰ ³⁵¹ ³⁵² ³⁵³ ³⁵⁴ ³⁵⁵ ³⁵⁶ ³⁵⁷ ³⁵⁸ ³⁵⁹ ³⁶⁰ ³⁶¹ ³⁶² ³⁶³ ³⁶⁴ ³⁶⁵ ³⁶⁶ ³⁶⁷ ³⁶⁸ ³⁶⁹ ³⁷⁰ ³⁷¹ ³⁷² ³⁷³ ³⁷⁴ ³⁷⁵ ³⁷⁶ ³⁷⁷ ³⁷⁸ ³⁷⁹ ³⁸⁰ ³⁸¹ ³⁸² ³⁸³ ³⁸⁴ ³⁸⁵ ³⁸⁶ ³⁸⁷ ³⁸⁸ ³⁸⁹ ³⁹⁰ ³⁹¹ ³⁹² ³⁹³ ³⁹⁴ ³⁹⁵ ³⁹⁶ ³⁹⁷ ³⁹⁸ ³⁹⁹ ⁴⁰⁰ ⁴⁰¹ ⁴⁰² ⁴⁰³ ⁴⁰⁴ ⁴⁰⁵ ⁴⁰⁶ ⁴⁰⁷ ⁴⁰⁸ ⁴⁰⁹ ⁴¹⁰ ⁴¹¹ ⁴¹² ⁴¹³ ⁴¹⁴ ⁴¹⁵ ⁴¹⁶ ⁴¹⁷ ⁴¹⁸ ⁴¹⁹ ⁴²⁰ ⁴²¹ ⁴²² ⁴²³ ⁴²⁴ ⁴²⁵ ⁴²⁶ ⁴²⁷ ⁴²⁸ ⁴²⁹ ⁴³⁰ ⁴³¹ ⁴³² ⁴³³ ⁴³⁴ ⁴³⁵ ⁴³⁶ ⁴³⁷ ⁴³⁸ ⁴³⁹ ⁴⁴⁰ ⁴⁴¹ ⁴⁴² ⁴⁴³ ⁴⁴⁴ ⁴⁴⁵ ⁴⁴⁶ ⁴⁴⁷ ⁴⁴⁸ ⁴⁴⁹ ⁴⁵⁰ ⁴⁵¹ ⁴⁵² ⁴⁵³ ⁴⁵⁴ ⁴⁵⁵ ⁴⁵⁶ ⁴⁵⁷ ⁴⁵⁸ ⁴⁵⁹ ⁴⁶⁰ ⁴⁶¹ ⁴⁶² ⁴⁶³ ⁴⁶⁴ ⁴⁶⁵ ⁴⁶⁶ ⁴⁶⁷ ⁴⁶⁸ ⁴⁶⁹ ⁴⁷⁰ ⁴⁷¹ ⁴⁷² ⁴⁷³ ⁴⁷⁴ ⁴⁷⁵ ⁴⁷⁶ ⁴⁷⁷ ⁴⁷⁸ ⁴⁷⁹ ⁴⁸⁰ ⁴⁸¹ ⁴⁸² ⁴⁸³ ⁴⁸⁴ ⁴⁸⁵ ⁴⁸⁶ ⁴⁸⁷ ⁴⁸⁸ ⁴⁸⁹ ⁴⁹⁰ ⁴⁹¹ ⁴⁹² ⁴⁹³ ⁴⁹⁴ ⁴⁹⁵ ⁴⁹⁶ ⁴⁹⁷ ⁴⁹⁸ ⁴⁹⁹ ⁵⁰⁰ ⁵⁰¹ ⁵⁰² ⁵⁰³ ⁵⁰⁴ ⁵⁰⁵ ⁵⁰⁶ ⁵⁰⁷ ⁵⁰⁸ ⁵⁰⁹ ⁵¹⁰ ⁵¹¹ ⁵¹² ⁵¹³ ⁵¹⁴ ⁵¹⁵ ⁵¹⁶ ⁵¹⁷ ⁵¹⁸ ⁵¹⁹ ⁵²⁰ ⁵²¹ ⁵²² ⁵²³ ⁵²⁴ ⁵²⁵ ⁵²⁶ ⁵²⁷ ⁵²⁸ ⁵²⁹ ⁵³⁰ ⁵³¹ ⁵³² ⁵³³ ⁵³⁴ ⁵³⁵ ⁵³⁶ ⁵³⁷ ⁵³⁸ ⁵³⁹ ⁵⁴⁰ ⁵⁴¹ ⁵⁴² ⁵⁴³ ⁵⁴⁴ ⁵⁴⁵ ⁵⁴⁶ ⁵⁴⁷ ⁵⁴⁸ ⁵⁴⁹ ⁵⁵⁰ ⁵⁵¹ ⁵⁵² ⁵⁵³ ⁵⁵⁴ ⁵⁵⁵ ⁵⁵⁶ ⁵⁵⁷ ⁵⁵⁸ ⁵⁵⁹ ⁵⁶⁰ ⁵⁶¹ ⁵⁶² ⁵⁶³ ⁵⁶⁴ ⁵⁶⁵ ⁵⁶⁶ ⁵⁶⁷ ⁵⁶⁸ ⁵⁶⁹ ⁵⁷⁰ ⁵⁷¹ ⁵⁷² ⁵⁷³ ⁵⁷⁴ ⁵⁷⁵ ⁵⁷⁶ ⁵⁷⁷ ⁵⁷⁸ ⁵⁷⁹ ⁵⁸⁰ ⁵⁸¹ ⁵⁸² ⁵⁸³ ⁵⁸⁴ ⁵⁸⁵ ⁵⁸⁶ ⁵⁸⁷ ⁵⁸⁸ ⁵⁸⁹ ⁵⁹⁰ ⁵⁹¹ ⁵⁹² ⁵⁹³ ⁵⁹⁴ ⁵⁹⁵ ⁵⁹⁶ ⁵⁹⁷ ⁵⁹⁸ ⁵⁹⁹ ⁶⁰⁰ ⁶⁰¹ ⁶⁰² ⁶⁰³ ⁶⁰⁴ ⁶⁰⁵ ⁶⁰⁶ ⁶⁰⁷ ⁶⁰⁸ ⁶⁰⁹ ⁶¹⁰ ⁶¹¹ ⁶¹² ⁶¹³ ⁶¹⁴ ⁶¹⁵ ⁶¹⁶ ⁶¹⁷ ⁶¹⁸ ⁶¹⁹ ⁶²⁰ ⁶²¹ ⁶²² ⁶²³ ⁶²⁴ ⁶²⁵ ⁶²⁶ ⁶²⁷ ⁶²⁸ ⁶²⁹ ⁶³⁰ ⁶³¹ ⁶³² ⁶³³ ⁶³⁴ ⁶³⁵ ⁶³⁶ ⁶³⁷ ⁶³⁸ ⁶³⁹ ⁶⁴⁰ ⁶⁴¹ ⁶⁴² ⁶⁴³ ⁶⁴⁴ ⁶⁴⁵ ⁶⁴⁶ ⁶⁴⁷ ⁶⁴⁸ ⁶⁴⁹ ⁶⁵⁰ ⁶⁵¹ ⁶⁵² ⁶⁵³ ⁶⁵⁴ ⁶⁵⁵ ⁶⁵⁶ ⁶⁵⁷ ⁶⁵⁸ ⁶⁵⁹ ⁶⁶⁰ ⁶⁶¹ ⁶⁶² ⁶⁶³ ⁶⁶⁴ ⁶⁶⁵ ⁶⁶⁶ ⁶⁶⁷ ⁶⁶⁸ ⁶⁶⁹ ⁶⁷⁰ ⁶⁷¹ ⁶⁷² ⁶⁷³ ⁶⁷⁴ ⁶⁷⁵ ⁶⁷⁶ ⁶⁷⁷ ⁶⁷⁸ ⁶⁷⁹ ⁶⁸⁰ ⁶⁸¹ ⁶⁸² ⁶⁸³ ⁶⁸⁴ ⁶⁸⁵ ⁶⁸⁶ ⁶⁸⁷ ⁶⁸⁸ ⁶⁸⁹ ⁶⁹⁰ ⁶⁹¹ ⁶⁹² ⁶⁹³ ⁶⁹⁴ ⁶⁹⁵ ⁶⁹⁶ ⁶⁹⁷ ⁶⁹⁸ ⁶⁹⁹ ⁷⁰⁰ ⁷⁰¹ ⁷⁰² ⁷⁰³ ⁷⁰⁴ ⁷⁰⁵ ⁷⁰⁶ ⁷⁰⁷ ⁷⁰⁸ ⁷⁰⁹ ⁷¹⁰ ⁷¹¹ ⁷¹² ⁷¹³ ⁷¹⁴ ⁷¹⁵ ⁷¹⁶ ⁷¹⁷ ⁷¹⁸ ⁷¹⁹ ⁷²⁰ ⁷²¹ ⁷²² ⁷²³ ⁷²⁴ ⁷²⁵ ⁷²⁶ ⁷²⁷ ⁷²⁸ ⁷²⁹ ⁷³⁰ ⁷³¹ ⁷³² ⁷³³ ⁷³⁴ ⁷³⁵ ⁷³⁶ ⁷³⁷ ⁷³⁸ ⁷³⁹ ⁷⁴⁰ ⁷⁴¹ ⁷⁴² ⁷⁴³ ⁷⁴⁴ ⁷⁴⁵ ⁷⁴⁶ ⁷⁴⁷ ⁷⁴⁸ ⁷⁴⁹ ⁷⁵⁰ ⁷⁵¹ ⁷⁵² ⁷⁵³ ⁷⁵⁴ ⁷⁵⁵ ⁷⁵⁶ ⁷⁵⁷ ⁷⁵⁸ ⁷⁵⁹ ⁷⁶⁰ ⁷⁶¹ ⁷⁶² ⁷⁶³ ⁷⁶⁴ ⁷⁶⁵ ⁷⁶⁶ ⁷⁶⁷ ⁷⁶⁸ ⁷⁶⁹ ⁷⁷⁰ ⁷⁷¹ ⁷⁷² ⁷⁷³ ⁷⁷⁴ ⁷⁷⁵ ⁷⁷⁶ ⁷⁷⁷ ⁷⁷⁸ ⁷⁷⁹ ⁷⁸⁰ ⁷⁸¹ ⁷⁸² ⁷⁸³ ⁷⁸⁴ ⁷⁸⁵ ⁷⁸⁶ ⁷⁸⁷ ⁷⁸⁸ ⁷⁸⁹ ⁷⁹⁰ ⁷⁹¹ ⁷⁹² ⁷⁹³ ⁷⁹⁴ ⁷⁹⁵ ⁷⁹⁶ ⁷⁹⁷ ⁷⁹⁸ ⁷⁹⁹ ⁸⁰⁰ ⁸⁰¹ ⁸⁰² ⁸⁰³ ⁸⁰⁴ ⁸⁰⁵ ⁸⁰⁶ ⁸⁰⁷ ⁸⁰⁸ ⁸⁰⁹ ⁸¹⁰ ⁸¹¹ ⁸¹² ⁸¹³ ⁸¹⁴ ⁸¹⁵ ⁸¹⁶ ⁸¹⁷ ⁸¹⁸ ⁸¹⁹ ⁸²⁰ ⁸²¹ ⁸²² ⁸²³ ⁸²⁴ ⁸²⁵ ⁸²⁶ ⁸²⁷ ⁸²⁸ ⁸²⁹ ⁸³⁰ ⁸³¹ ⁸³² ⁸³³ ⁸³⁴ ⁸³⁵ ⁸³⁶ ⁸³⁷ ⁸³⁸ ⁸³⁹ ⁸⁴⁰ ⁸⁴¹ ⁸⁴² ⁸⁴³ ⁸⁴⁴ ⁸⁴⁵ ⁸⁴⁶ ⁸⁴⁷ ⁸⁴⁸ ⁸⁴⁹ ⁸⁵⁰ ⁸⁵¹ ⁸⁵² ⁸⁵³ ⁸⁵⁴ ⁸⁵⁵ ⁸⁵⁶ ⁸⁵⁷ ⁸⁵⁸ ⁸⁵⁹ ⁸⁶⁰ ⁸⁶¹ ⁸⁶² ⁸⁶³ ⁸⁶⁴ ⁸⁶⁵ ⁸⁶⁶ ⁸⁶⁷ ⁸⁶⁸ ⁸⁶⁹ ⁸⁷⁰ ⁸⁷¹ ⁸⁷² ⁸⁷³ ⁸⁷⁴ ⁸⁷⁵ ⁸⁷⁶ ⁸⁷⁷ ⁸⁷⁸ ⁸⁷⁹ ⁸⁸⁰ ⁸⁸¹ ⁸⁸² ⁸⁸³ ⁸⁸⁴ ⁸⁸⁵ ⁸⁸⁶ ⁸⁸⁷ ⁸⁸⁸ ⁸⁸⁹ ⁸⁹⁰ ⁸⁹¹ ⁸⁹² ⁸⁹³ ⁸⁹⁴ ⁸⁹⁵ ⁸⁹⁶ ⁸⁹⁷ ⁸⁹⁸ ⁸⁹⁹ ⁹⁰⁰ ⁹⁰¹ ⁹⁰² ⁹⁰³ ⁹⁰⁴ ⁹⁰⁵ ⁹⁰⁶ ⁹⁰⁷ ⁹⁰⁸ ⁹⁰⁹ ⁹¹⁰ ⁹¹¹ ⁹¹² ⁹¹³ ⁹¹⁴ ⁹¹⁵ ⁹¹⁶ ⁹¹⁷ ⁹¹⁸ ⁹¹⁹ ⁹²⁰ ⁹²¹ ⁹²² ⁹²³ ⁹²⁴ ⁹²⁵ ⁹²⁶ ⁹²⁷ ⁹²⁸ ⁹²⁹ ⁹³⁰ ⁹³¹ ⁹³² ⁹³³ ⁹³⁴ ⁹³⁵ ⁹³⁶ ⁹³⁷ ⁹³⁸ ⁹³⁹ ⁹⁴⁰ ⁹⁴¹ ⁹⁴² ⁹⁴³ ⁹⁴⁴ ⁹⁴⁵ ⁹⁴⁶ ⁹⁴⁷ ⁹⁴⁸ ⁹⁴⁹ ⁹⁵⁰ ⁹⁵¹ ⁹⁵² ⁹⁵³ ⁹⁵⁴ ⁹⁵⁵ ⁹⁵⁶ ⁹⁵⁷ ⁹⁵⁸ ⁹⁵⁹ ⁹⁶⁰ ⁹⁶¹ ⁹⁶² ⁹⁶³ ⁹⁶⁴ ⁹⁶⁵ ⁹⁶⁶ ⁹⁶⁷ ⁹⁶⁸ ⁹⁶⁹ ⁹⁷⁰ ⁹⁷¹ ⁹⁷² ⁹⁷³ ⁹⁷⁴ ⁹⁷⁵ ⁹⁷⁶ ⁹⁷⁷ ⁹⁷⁸ ⁹⁷⁹ ⁹⁸⁰ ⁹⁸¹ ⁹⁸² ⁹⁸³ ⁹⁸⁴ ⁹⁸⁵ ⁹⁸⁶ ⁹⁸⁷ ⁹⁸⁸ ⁹⁸⁹ ⁹⁹⁰ ⁹⁹¹ ⁹⁹² ⁹⁹³ ⁹⁹⁴ ⁹⁹⁵ ⁹⁹⁶ ⁹⁹⁷ ⁹⁹⁸ ⁹⁹⁹ ¹⁰⁰⁰ ¹⁰⁰¹ ¹⁰⁰² ¹⁰⁰³ ¹⁰⁰⁴ ¹⁰⁰⁵ ¹⁰⁰⁶ ¹⁰⁰⁷ ¹⁰⁰⁸ ¹⁰⁰⁹ ¹⁰¹⁰ ¹⁰¹¹ ¹⁰¹² ¹⁰¹³ ¹⁰¹⁴ ¹⁰¹⁵ ¹⁰¹⁶ ¹⁰¹⁷ ¹⁰¹⁸ ¹⁰¹⁹ ¹⁰²⁰ ¹⁰²¹ ¹⁰²² ¹⁰²³ ¹⁰²⁴ ¹⁰²⁵ ¹⁰²⁶ ¹⁰²⁷ ¹⁰²⁸ ¹⁰²⁹ ¹⁰³⁰ ¹⁰³¹ ¹⁰³² ¹⁰³³ ¹⁰³⁴ ¹⁰³⁵ ¹⁰³⁶ ¹⁰³⁷ ¹⁰³⁸ ¹⁰³⁹ ¹⁰⁴⁰ ¹⁰⁴¹ ¹⁰⁴² ¹⁰⁴³ ¹⁰⁴⁴ ¹⁰⁴⁵ ¹⁰⁴⁶ ¹⁰⁴⁷ ¹⁰⁴⁸ ¹⁰⁴⁹ ¹⁰⁵⁰ ¹⁰⁵¹ ¹⁰⁵² ¹⁰⁵³ ¹⁰⁵⁴ ¹⁰⁵⁵ ¹⁰⁵⁶ ¹⁰⁵⁷ ¹⁰⁵⁸ ¹⁰⁵⁹ ¹⁰⁶⁰ ¹⁰⁶¹ ¹⁰⁶² ¹⁰⁶³ ¹⁰⁶⁴ ¹⁰⁶⁵ ¹⁰⁶⁶ ¹⁰⁶⁷ ¹⁰⁶⁸ ¹⁰⁶⁹ ¹⁰⁷⁰ ¹⁰⁷¹ ¹⁰⁷² ¹⁰⁷³ ¹⁰⁷⁴ ¹⁰⁷⁵ ¹⁰⁷⁶ ¹⁰⁷⁷ ¹⁰⁷⁸ ¹⁰⁷⁹ ¹⁰⁸⁰ ¹⁰⁸¹ ¹⁰⁸² ¹⁰⁸³ ¹⁰⁸⁴ ¹⁰⁸⁵ ¹⁰⁸⁶ ¹⁰⁸⁷ ¹⁰⁸⁸ ¹⁰⁸⁹ ¹⁰⁹⁰ ¹⁰⁹¹ ¹⁰⁹² ¹⁰⁹³ ¹⁰⁹⁴ ¹⁰⁹⁵ ¹⁰⁹⁶ ¹⁰⁹⁷ ¹⁰⁹⁸ ¹⁰⁹⁹ ¹¹⁰⁰ ¹¹⁰¹ ¹¹⁰² ¹¹⁰³ ¹¹⁰⁴ ¹¹⁰⁵ ¹¹⁰⁶ ¹¹⁰⁷ ¹¹⁰⁸ ¹¹⁰⁹ ¹¹¹⁰ ¹¹¹¹ ¹¹¹² ¹¹¹³ ¹¹¹⁴ ¹¹¹⁵ ¹¹¹⁶ ¹¹¹⁷ ¹¹¹⁸ ¹¹¹⁹ ¹¹²⁰ ¹¹²¹ ¹¹²² ¹¹²³ ¹¹²⁴ ¹¹²⁵ ¹¹²⁶ ¹¹²⁷ ¹¹²⁸ ¹¹²⁹ ¹¹³⁰ ¹¹³¹ ¹¹³² ¹¹³³ ¹¹³⁴ ¹¹³⁵ ¹¹³⁶ ¹¹³⁷ ¹¹³⁸ ¹¹³⁹ ¹¹⁴⁰ ¹¹⁴¹ ¹¹⁴² ¹¹⁴³ ¹¹⁴⁴ ¹¹⁴⁵ ¹¹⁴⁶ ¹¹⁴⁷ ¹¹⁴⁸ ¹¹⁴⁹ ¹¹⁵⁰ ¹¹⁵¹ ¹¹⁵² ¹¹⁵³ ¹¹⁵⁴ ¹¹⁵⁵ ¹¹⁵⁶ ¹¹⁵⁷ ¹¹⁵⁸ ¹¹⁵⁹ ¹¹⁶⁰ ¹¹⁶¹ ¹¹⁶² ¹¹⁶³ ¹¹⁶⁴ ¹¹⁶⁵ ¹¹⁶⁶ ¹¹⁶⁷ ¹¹⁶⁸ ¹¹⁶⁹ ¹¹⁷⁰ ¹¹⁷¹ ¹¹⁷² ¹¹⁷³ ¹¹⁷⁴ ¹¹⁷⁵ ¹¹⁷⁶ ¹¹⁷⁷ ¹¹⁷⁸ ¹¹⁷⁹ ¹¹⁸⁰ ¹¹⁸¹ ¹¹⁸² ¹¹⁸³ ¹¹⁸⁴ ¹¹⁸⁵ ¹¹⁸⁶ ¹¹⁸⁷ ¹¹⁸⁸ ¹¹⁸⁹ ¹¹⁹⁰ ¹¹⁹¹ ¹¹⁹² ¹¹⁹³ ¹¹⁹⁴ ¹¹⁹⁵ ¹¹⁹⁶ ¹¹⁹⁷ ¹¹⁹⁸ ¹¹⁹⁹ ¹²⁰⁰ ¹²⁰¹ ¹²⁰² ¹²⁰³ ¹²⁰⁴ ¹²⁰⁵ ¹²⁰⁶ ¹²⁰⁷ ¹²⁰⁸ ¹²⁰⁹ ¹²¹⁰ ¹²¹¹ ¹²¹² ¹²¹³ ¹²¹⁴ ¹²¹⁵ ¹²¹⁶ ¹²¹⁷ ¹²¹⁸ ¹²¹⁹ ¹²²⁰ ¹²²¹ ¹²²² ¹²²³ ¹²²⁴ ¹²²⁵ ¹²²⁶ ¹²²⁷ ¹²²⁸ ¹²²⁹ ¹²³⁰ ¹²³¹ ¹²³² ¹²³³ ¹²³⁴ ¹²³⁵ ¹²³⁶ ¹²³⁷ ¹²³⁸ ¹²³⁹ ¹²⁴⁰ ¹²⁴¹ ¹²⁴² ¹²⁴³ ¹²⁴⁴ ¹²⁴⁵ ¹²⁴⁶ ¹²⁴⁷ ¹²⁴⁸ ¹²⁴⁹ ¹²⁵⁰ ¹²⁵¹ ¹²⁵² ¹²⁵³ ¹²⁵⁴ ¹²⁵⁵ ¹²⁵⁶ ¹²⁵⁷ ¹²⁵⁸ ¹²⁵⁹ ¹²⁶⁰ ¹²⁶¹ ¹²⁶² ¹²⁶³ ¹²⁶⁴ ¹²⁶⁵ ¹²⁶⁶ ¹²⁶⁷ ¹²⁶⁸ ¹²⁶⁹ ¹²⁷⁰ ¹²⁷¹ ¹²⁷² ¹²⁷³ ¹²⁷⁴ ¹²⁷⁵ ¹²⁷⁶ ¹²⁷⁷ ¹²⁷⁸ ¹²⁷⁹ ¹²⁸⁰ ¹²⁸¹ ¹²⁸² ¹²⁸³ ¹²⁸⁴ ¹²⁸⁵ ¹²⁸⁶ ¹²⁸⁷ ¹²⁸⁸ ¹²⁸⁹ ¹²⁹⁰ ¹²⁹¹ ¹²⁹² ¹²⁹³ ¹²⁹⁴ ¹²⁹⁵ ¹²⁹⁶ ¹²⁹⁷ ¹²⁹⁸ ¹²⁹⁹ ¹³⁰⁰ ¹³⁰¹ ¹³⁰² ¹³⁰³ ¹³⁰⁴ ¹³⁰⁵ ¹³⁰⁶ ¹³⁰⁷ ¹³⁰⁸ ¹³⁰⁹ ¹³¹⁰ ¹³¹¹ ¹³¹² ¹³¹³ ¹³¹⁴ ¹³¹⁵ ¹³¹⁶ ¹³¹⁷ ¹³¹⁸ ¹³¹⁹ ¹³²⁰ ¹³²¹ ¹³²² ¹³²³ ¹³²⁴ ¹³²⁵ ¹³²⁶ ¹³²⁷ ¹³²⁸ ¹³²⁹ ¹³³⁰ ¹³³¹ ¹³³² ¹³³³ ¹³³

com tudo fazer-lhe algumas perguntas a respeito do lego. Olá,
Campones, venha cá!

Scena 7^a

Os mesmos e o Campones

Campones. /aproximando-se/ Que me quer, Senhor Barão de Salazar?

Salazar. Também tu me conheces?

Campones. Pois não hei de conhecer o Senhor Barão, sendo meu sobrinho de primeira...

Salazar. Muito bem; conheces este lego, que todas as manhãs presto fora?

Campones. Sim Senhor, o Meo Castanheiro homem muito digno, hum Santo homem!

Salazar. Há muito que costuma por a este sítio?

Campones. Há quasi dois annos q. todas as manhãs até a meia dia faze o tempo q. fizer, aqui a quem implora a companhia das Caminhantes a favor do seu in'cliz estado.

Salazar. Digem que elle molinha o futuro?

Campones. Eu, assim o acredito; repito q. ha um Santo. Com effeito q. se dese. pensar n'ello, quando ha por q. a sua chegada a estes sítios, elle tira todo o género de venturas nos no'ros campos, seus habitantes

Salazar. Como?

Campones. Sim, Senhor, na maior producção de trigo; as lavouras estão soberbas, e todos os indigentes são socorridos.

Salazar. Todos os indigentes são...

Camponez. Socorridos... não se sabe por quem; mas elles soco-
rem muitas sarracilhas sem que a boia saiba quem lhes envia. Abo-
rem pois da familia, seus filhas são ainda brancas, não podem soco-
correr-lhe, tem trabalho para elle: logo pela manhã se encontra sobre
o limiar da porta duas colheres com vinte moedas, com este la-
brado - para o pobre doente, para os seus filhos. A boia Deschamps (o Senhor
não a conhece, mas é só he o mesmo) a boia Deschamps estava na últi-
ma noite a ir buscar de vender-lhe a sua mesquinha. Proibida he
na obrigação, da renda, das casas: de dentro e seu diabo aca-
paço, e o Carricão vem duas vezes por semana trazer a este pobre
mulher buona boia porção de carne, dizendo-lhe que está boia hum-
brá adiantado, para she continuar este socorro. Tem boia Pedreira
leste, d'um fidalgo abastado, comor, ficando a sua boia boia e fi-
lhas desamparadas: sobre hum boia mulher em casa d'elles, entrega a
boia com moedas, dizendo-lhe: deixo mas para vo-las trazer, e não
procureis adiantar quem vo-las manda / O Barão e O Roc mos-
trao grande afanbo, durante esta narração / Finalmente, pois nun-
ca acabaria se vos referisse todos os actos de generosidade que se fa-
zem todos os dias por estes arredores. Co que ha: mais notavel he que
quando se ausenta por alguns dias o boia, cessão estes beneficios.

Salazar. Onde mora o boia ?!

Camponez. Todo o Mundo o ignora.

Salazar. O boia não he o que parece O Roc! quem sabe de
por ventura Curato se acharia emigrado em França! Quem sabe de O Roc!
Corramos! se for elle sacrificámo-lo.

Sim do Lcto 8º

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

Acto 2º

*Dum mortales gaudia læti, subvenit angor **

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

*
D. Autor

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

Acto 2º

Humna Sala espacosa ornada com sumptuosidade, humma Capella do lado direito do espectador, portas lateraes; humma no fundo por entre aqual se devisa humm bosque, e humma porta no muro do mesmo.

Scena 1ª

Michelina / só com desalinho, desgremhada, e chorando como delirante / Imprudente, e ingrato Fidely! esquecer-se do juramento que as portas da morte prestam nas minhas humdelas e geladas mãos do Sr. Estarguer de Beloy, do seu benfeitor! amanhão o dia fatal do seu hymeneo, dia de infortúnios, de ingratidão, e por ventura de deshonra!! tudo se remediará, se antes de seu casamento, Fidely fallar-se com o Tio Custaguis! Por que hei de guardar silencio sobre humm objecto que vai precipitar meu querido Fidely... mas o meu juramento!! Que dor não seria a minha, se humm dia, visse mendigar pelas portas humm bocado de pão cheio de lagrimas... Neste momento apparece Fidely, ricamente vestido com calcois, e meias de seda branca 8ª /

Scena 2ª

Michelina, e Fidely.

Michelina. dirige-se a Fidely lançando lagrimas, e com

curiosidade e perturbação lhe agarra n'um braço!

Fidely! perturbado! Michelina! Minha boa Michelina, que
dizes-me, pois me?

Michelina! segurando o braço e fugindo! Vê, minha mãe
vê! hei de sustentar o meu juramento! com o mais do
são aperto! Fidely! o beijo de Santa Catharina! Desapparece!

Scena 3ª

Fidely, e a Marquiza

Fidely! reprimendo sua perturbação, fingendo estar sa-
tisfeito, corre aos braços da Marquiza! Minha querida Mãe!
com expressão da mais viva ternura!

Marquiza! Apertando-o entre os braços! Sim, meu filho,
aperta-me em teus braços e ao teu coração: pois já que sou a mais
feliz de todas as Mães, também desejo que sejas o mais afortu-
nado filho, e venturoso marido! aceita este meu presente, quante
cidez de brilhantes: este bracelete em tua estroada, bordado d'ou-
ro; e perolas, que são o símbolo, em mesma borda, na insinuação de
o presente no dia do teu casamento.

Fidely! Deixa-lhe a mão aceitando a offerta! Minha
querida, e boa Mãe!

Marquiza! Sim! sou boa Mãe, mas não és tu igual-
mente a melhor das filhas! És, portanto, pois, de tua infancia, he-
ma eterna Quercia, não me tens tu consagrado todos os instam-
tes da tua vida! Despreza amodo as companhias, as divertimen-
tos, e prazeres próprios da tua idade, constantemente te virão ao la-

ao lado de Tua Mãe, acompanhando-a de dia nos seus passeios,
e de noite sendo junto a ella, me sendo o seu parcerio nos seus jogos,
sem o afastares hum só instante da sua companhia! Aparentas-
te as tuas prendas por amor de mim! O meu Gabinete está cheio de
quadros que tu fizeste; o meu Parque a dormado em toda a parte de
tuas esculturas; e a todas as instantes ambos nos intertenciamos com
a doce recreio da Musica! Toma a despedida - Feliz May! pois achava
em meu filho a companhia d'um esposo querido, e a ternura de um
filho virtuoso, e o affecto do melhor dos amigos! Ah! se me visse pre-
cizada a perder tudo isto, vendo-te contrahir hum enlace, que te se-
para de mim, eu teria levado o espirito de alforima a hum ca-
so em este, que me privava de um filho; porém tu ficas comigo, dan-
do-me hum filho, ventura por que ha tanto tempo suspiro; e por
assim dizer, duplicas a tua existencia, e o teu coração ganha me a-
gradar es: o meu filho, considero na felicidade, que me promete
este afortunado dia! Suspira! Quanto sinto que teu pupilluroso
Pai já não possa participar da nobre felicidade! Se elle agora
estivesse connosco!... Amava-te muito, e teria como eu, consentido
em unirse a mais amavel das mulheres!... porém já ha dois
annos, que o perde-mos... / Triste da dor do coração da tua Mãe!
Não te afflicta, meu filho, em um dia, como este, com a noticia que
ambos delemos algumas lagrimas a memoria do melhor dos es-
posos, e do mais beino dos Pais; porém, ainda, que a sua sombra
apareça na tua dolorosa lembrança, não exija com tudo, que nos
affligamos por muito tempo. Meu filho, não toremos a fallar
de não do amor, do hymen, e da ventura. Aproxima-te meu
filho a este Oratorio, em que estás vendo a Immagem do Divino
Redemptor do Mundo; ajoelha na sua presença; e antes que m-

entres na nova carreira, que hoje se te apresenta, diz-me se o Santo
Supremo pontífice a benção q' vou buscar te / Fidele, ajoelha com
toda a submissão e respeito em s' benção p'ra filho, em nome de
Deus Páe e Poderoso! perdoalla elle que o teu hymnario seja um
livro como o do Tua Mãe, e que a musica te ensine de que o fi-
lho que se dedica, e consagra inteiramente ao Senhor de seus dias,
seja subornado ao Pai, como o eu sobre Terra!

Fidele! Abençoando sinceramente sua Mãe! Sim, minha res-
peitavel Mãe eu prometto, e juro perante a Imagem! Vou se-
rva o Crucifixo, que se acha sobre o altar! do Redentor do
Mundo dedicar todos os dias da minha existencia a minha
querida Mãe na minha esposa.

Marquesa. O dia vai-se adiantando, he necessario pois
que vá prechar-me para a Augusta, cerimonia que ha de ser
celebrada nesta cidade ao meio dia sobre o telogio! já são
oito horas, vou vestir-me. / Passa-se por hum das portos lateraes.

Escola Superior de Teatro e Cinema

Scena II.

Fidele e Michelina.

Michelina. / Aparecendo de improviso com scena, pallida
e em desalinho chorando, agarra com ansiedade, na mão de Fi-
dele como delirante / Senhor Marques!

Fidele. Michelina! que tardes? que me queres?

Michelina. / Redobrando o pranto! Não te vinhas, meu que-
rido Senhor! A vossa consciencia não vos recorda que disteis a vos-
so Pai, já moribundo a vossa palavra, d'honra de...

Fidele

Fidely. Bem vos indendo! Cruz Michelina! e em esta occasião!

Michelina. Muito me custou, meu querido, amo! Não sabe Deus, que euitaria mil vezes a vida antes do que romper o silencio, que hum sagrado juramento... porém, Senhor, este assumpto he de tão grande importancia! basta que delle dependa o vosso eterno descanso!...

Fidely. Acaso Michelina, sabeis do que se trata?

Michelina. Eu... pela minha parte ignoro... Ide, Sir, onde vosso Ray vos mandou; se não ficais persuado, esperaiis talvez algumas pessoas innocentes! ide a Fonte de Santa Catharina, saltai logo, e terminai o vosso casamento, se não vos alcançardes! / Michelina retira-se, Fidely a retém!

Fidely. Chorando! O Michelina! a caso o que me participou em impedir minha de ser esposo de Maria!

Michelina. Vosso Ray, Fidely! lembrai-vos de vosso Ray, ide!!

Fidely. Como desesperado! Pois bem, Michelina! a Deus! parto para Fonte fatal de Santa Catharina. / Vai preta porta do fundo, entra no bosque, tira hum chave do bolso, abre a porta do muro, e de repente Michelina vai deitar a correr, encontra a Marquiza!.

Scena 5^a

A Marquiza, e Michelina.

Marquiza. Dix-me, minha querida Michelina! que tristeza he esta que em ti observo, desde que se assignação as Escripturas de baxamento de Fidely? Em quanto todos vivem contentes,

e satisfeitos em minha casa, só Michelina suspira, chora, fugindo de mim, e de meu filho, perseguido-se até do sustento necessário a vida, e do repouso, durante a noite?

Michelina. Sim! acho-me muito doente... a ternura de May, que consagro ao vosso filho, por quem o creio, desde o berço, a gratidão, e amor, que tenho a sua May, fazem com que sinto como proprias as desgraças....

Marquessa. Interrompendo-a. Pois que, Michelina! acaso julgas ter humas desgraças o casamento do meu filho com a innocente Inêsia?

Michelina. Não sagrado juramento. Senhora!.... Não, não o rescaterei....

Marquessa. Que desgraças são essas, e que juramento foi esse Michelina?! Ter-te ha enlouquecido esse fanático, e delirante profeta da Fonte de Santa Catharina?

Michelina. Aprezar d'haver nascido de Pais obscuros, com todo o nobre humão, e sua educação, que me torna superior as misérias, e estranhezas do Periodo profeta com que a maior parte dos habitantes da terra são gozofarmente paratisados, e estude-os. São realidades, Sen.^a, que me affastão, e não quimeras... / effronces Patavos, conduzindo pelo braço Inêsia. Michelina se retira. /

Cena 5.^a

Patavos, Inêsia, e a Marquessa.

Patavos. Cumprimentando a Marquessa. Aqui vós apresento a minha encantadora pupilha, a noiva do vosso filho; julgo pois que em tempo algum vos dará motivo a fazer-vos arrependen da es-

escolha que deves fazer para vossa filha, eu abino o espere.

Inesita. / Deixando a mão a Marquessa / Sim, minha querida, e respeitavel Mary adoptiva! facto que logo nos primeiros dias de minha infancia hei perdido aquelles que me hão dado a vida; e ficasse neste mundo abandonada, sem que me restasse hum só beneficio, que me instruisse a cerca dos deveres de filha, e esposa; no entanto do exemplo de Fidelity tenho apprendido a ser boa filha, e d'aquella respeitavel Sena, que o ensinou a ser bom filho apprenderei a ser boa esposa.

Marquessa. / abraçando-a / Sim, minha gentil Inesita, tenho bem fundadas esperanças na acertada escolha que de vós fiz; e muito me ufano d'a haver feito; confio no vosso juizo, e grande prudencia. Fidelity sera mui afortunado, sendo vosso esposo, e eu não menos sendo vossa Mary. / Neste momento apparecem embornas varias convidadas as bridas do humanno, cumprimentando a noiva, e offerecendo-lhe alguns ramos de flores. /

Escola Superior de Teatro e Cinema

Acto 2º
Scene 7ª

As noivas, e os convidados.

Hum dos convidados. / Offerecendo a Inesita, hum ramo de perseguias / Eu vos offerço este ramo, symbolo de constancia, e fidelidade; si de cima, e constante, Inesita, nas borascas, e tempestades da vida, assim como estas flores, nas calmosas e geladas estacões do anno. Variavel, e inconstancia desleita por momentos; mas dignantes pesares, vergas, e tormentos sem curto não se acompanhada? o delirio de hum momento custa seculos de lagrimas, e

Amor, durante a vida, p'abjeccão, e despreso, mesmo além da morte.
A constância, e fidelidade da conjugual parecem offerecer alguma vida in-
dignada, e monótona, porém são aponentes essa insipidez, e monotonia.
Os conjuges fiéis são respeitáveis, são felizes, vivem tranquilos,
e livres da febre da paixão do ciúme, fonte de tantos, e tão espanto-
sos crimes, que terra por vezes coberto de luto, e lamentando a felici-
dade doméstica de tantas famílias! Imitai pois, Mãe Patri-
gando-lhe o exemplo estas flores, que até privadas, da vida vegetal,
são bellas a inda mesmo além da morte.

Inêsia. Eu vos agradeço, Mãe, o vosso ramo, e ainda mais valiosas sabias reflexões, de que me hei de aproveitar. Neste instante entrão os Padres pr'armonizados Politecnico de Lisboa

Sabias! Observando o relógio he quasi meio dia, Mãe. Mar-
guera! a cerimonia nupcial estava annunciada para esta ho-
ra! que estara fazendo Fidely?

Margueta. Admira-me não o ver a inda, aqui. Na hora
que estava ja preparado, e noto tinha que fazer fora do cas-
tello! Ha um dos Criados da Margueta dentro os convidados!

Creado. Senhora! parece-me que haverá alguma hora, que
eu vi da janella do meu quarto o Senhor Margueta, correndo pe-
la campina, muito bem vestido, e até com meias de seda branca.
Depois p' haver fallado aqui nesta sala com a Senhora Meli-
chellina.

Margueta. Meu filho, correndo pela campina! ha alguma
hora! provavelmente a cavallo?

Creado. Não, minha Senhora, hia a pé!

Margueta. Isso he impossivel. Que negocio mais urgente
teria elle? Com tudo não apparece! está com alguma inquietude

inquietação mortal!... Onde está Michelina?

Crede. Está occupada com os preparativos do jantar.

Marghera. Diz-lhe que se dirija aqui immediatamente. / O Crede sa, ficando a Marghera, Missia, e as convidadas fallando sobre o caso.

Scena 8ª

Os mesmos, e Michelina / Pálida e perturbada,
podendo apenas sustentar-se em pé.

Marghera. Diz-me, Michelina, aonde está meu filho?

Michelina. Eu o ignoro, Senhora.

Marghera. Vós enganais-me, Michelina! aonde foi elle?
que he feito do meu filho?

Michelina. Pois elle não está aqui?

Marghera. Bem vides que não, e que todos estamos em tal
desafio caso....

Michelina. Não se caso, Senhora, pueras, por tudo o que he
da mais sagrado, que ignoro o que he feito d'elle; pois o negocio que o
obrigou a sair, não o podia demorar muito tempo....

Marghera. Então sabeis o negocio que o obrigou?

Michelina. Por que perguntais o seu?... Coma importante a todos
era o seu casamento... tão pouco adiantar!...

Marghera. Vós não gostareis d'esto casamento, talvez, o tenhamos
degradado?... ignoro o modo, mas he certo que elle vos viu, fallou
com vósco, e desahareco!

Michelina. Senhora! por que vós me... semelhantes sus

suspeitas? O Sr. Marquez não tardará a vir, destruí-las; e então
me faris justiça. Se não tendes havido já algum motivo para
vra ardeur des de mentiroso?

Marquessa. Isso he certo, tu nunca faltaste á verdade....
Porém, minha pobre Michelina, acconteterna alguma coisa a meu
filho? Onde, como, de que maneira, he que eu não sei; e ipso me des-
pediaca o coração. Principia a chorar, e Inesita. Os camaradeos mos-
trao preza.

Michelina. (solucingho) Torres so sera, Sr., que tenha accon-
tecido alguma coisa ao Sr. Marquez, eu não duvido disto; e o
meu pesanocao he tão grande como o vossos.

Marquessa. He preciso mandar procurar ao Sr. Barão,
partas já immediatamente todos os meus creados em busca d'elle;
a inda que rebentem todos os cavallos. Saem todas os convidados
rapidamente pela porta do fundo. Inesita corre desmaiada e
sem sentidos nos braços da Marquessa.

Escola Superior de Teatro e Cinema

Fim do Acto 2º

Acto 3º

Sonti aliquando etiam fortuna videtur adesse,
Sed tandem exosus delectatur omnibus regnis.*

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

*

Do Autor

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

Acto 3º

Escalviciolas rochadas, precipícios. No alto do Lucado, uma eminencia, uma gruta formada no mesmo rochedo, uma Breja, duas cadeiras muito rústicas, um bahu; alguns frisos de pedra dentro da abobada, ou gruta, cuja porta se acha cerrada, e fronteiras aos espectadores. A entrada da ponte ingremes atalhos que se cruzam em diversas direcções. Levantando o plano vem descendo da montanha dirigindo-se a ponte Fidelity vestido de mendigo, com um alforpes nas costas, guiado do Custaquio pela mão, com o mesmo fato com que apparecia na corte de Santa Catharina, e Benedi com um sacco á cabeça. Custaquio apresenta um andar agil, e desembaraçado, evitando todos os precipícios, não proferindo proprios al'um cego.

Scena 1ª

Escola Superior de Teatro e Cinema

Custaquio, Benedi, e Fidelity

Custaquio / Parando / Fidelity, que decideis?

Fidelity. Acompanhar-vos, Sim, amista q' morra de preguiças!

Custaquio. Apertando a mão a Fidelity / e muito bem! E vós Deas de Misericordia, vós que regulais as distancias dos peccos mortaes; demand-vos recumbis-vos algum dia os grandes sacrificios que este Povo faz, e a indola tem a fazer! Vós bem conheceis os miseros desejos, Deas. Simo! Bem sabeis que não he para mim, aqui eu vos imploro. Quem que vós prefere, he para elle; sim para o outro. - No mesmo instante. Então, o meu Deas! elle abençoará. Am.

Para a casa da Rua da Direita, Barbaça. / Abriem a porta, a direita,
Abri a porta da esquerda. /

Личко. Не могу и не хочу молчать!!

Ortografia. Não se escreve a inicial desta sílaba. Nas
duas primeiras sílabas, a vogal *e* muda para *o*, nas outras, não se altera o som.

Extinguam. / Interrumpendo-o / Todos choram vos se quisentes,
depois de ouvirdes o segredo que vos diz respeito / Talla em voz baixa a
Benedicta, e este abra o Bati, e delle tira um Crucifixo, collocando-o sobre
a mesa retirada da Alma / e aqui está a Santa Trindade do Salvador
do Offendido. «Adoramo-lo todos!» Pois de elle tanto hadeis, hadeis si-
gitar nas do peccado, quanto mais duvidas não hadeis que o com-
mittamos! Foi tentado a virginal, o Maravilhado, de vos abismelharos
a elle, em algum facto. E pois humo victimaria da desgraça, e se a dor
e vos castighi, não ha peccado vobos peccados culpados: pois sois annu-
ma innocencia! proem ides hadeis todos crimes de vobos Bay, e de
vossos honores contra quem o Bati, na sua justa cohera devenia ter de-
provido a vobos.

Fidely, com alleng, Senhor! 'respeitai sua memoria? La de
mon pay que se trata, e tanto basta; eu não consentirei pois que se
insultem seus meritos, e respeitaveis; e com quanto tenha eu abandonado
nobre o que para mim no mundo havia de mais caro se para
vos occupardes, guardando a vossa entelz sante a fim d'um dia
se descobrir des'esses factos secreteos, não por isso consentirei que
a vossa presença se palle ao respeito, e veneração, que por di-
recto Otello e Hamletto he devido a memoria d'um pay...

Historique. Vous ne pouvez pas être pour des humains!

Fidely. Grande Deus! onde p' estás?

Eustaquio. Digo-vos que vosso Pai foi o mesmo, mais cunhado...
 so!... O meu Deus! p' que eu... Não enjardas!... Sim, ^{sim} c'os vossos olhos e he
 mediante confissão íntima exp'õe uma parte do delicto desse barbaço
 p'ay!... O meu Deus! tu restitues o vitor, e a resignação a esta alma re-
 p'endicida, ainda que depois venha a ser o objecto do desprezo e adu-
 lterio do ven.

Fidely. Calai, bom velho, pois não posso e visto, em quanto
 guardardes silencio!

Eustaquio. Vos ap'iam o que eu, tremci!

Fidely. Não importo, calai, se ve lo rogo.

Eustaquio. Pois bem, Fidely... Sabes que não vis f'elho do Mar-
 quês do Arroyo?

Fidely. App'ustado! Calas! v'bas!... quem p'ais foi meu Pai?

Eustaquio. Hum infeliz maldito, sem nome, sem omissão, sem
 estado... Com humra p'achorra Fidely... tu a estas mendo d'ante de he.

Fidely. Não!! Superior de Teatro e Cinema

Eustaquio. Sim, eu sou hum infeliz Pai! Os senhores têm corção a
 p'achorra, e cae sem sentidos.

Fidely. / abismado e aff'ito se depois p' alguns ^{pas} repara no velho,
 heumta-o, senta-o a si mesma l'adeira / Sim! O meu Pai não vos aff'igiu!

Eustaquio / com voz debil / Será possível que eu não aborrecas?

Fidely. Se já não sei que sentimento me occupa!... não sou
 f'elho d'ell' p' atley?... L'eto hei das Marquizesas?

Eustaquio. Não, eba. Não, não he vossa Mãe. Agora vos deu o seu
 repara-a a muito tempo, sem p' muito tempo no seio do seu creador!...

Finalmente, Fidely, nenhuma restrição tendo com essa f'antasia,
 que somente vos criou, e nada mais. Agora pois já v'edes que crei

dever de obediência, e não: esquecer os actos que tornamais um
acto, que nos tornaria criminoso, e não: fardado humo diabo, que
vós não era diabo, senão vós filho d'um miseravel, a quem
agora talvez abandonareis.

Fidely. Abandonar-vos meu Pay?... eu vos devo a existen-
cia, he quanto basta; mais dias são vapores e todos vo los consagro, dis-
te este momento.

Eustaquio. Cumprir eis vossa promessa Fidely?

Fidely. Eu juro diante deste crucifixo; pois he de meu de-
ver consagra-vos toda a ternura que eu tinha para com a minha Mou-
guera. Officio que se dedica e consagra inteiramente ao estudo de seus
deus. Será venerado no Rio, como na terra.

Eustaquio. O meu filho, terás tu com effeito a criação de tua May?

Fidely. Amoro a criação que produo, mas não desongear-me de
que tenho de bom filho, e homem honrado. Renuncio o Mundo, e a-
bandono Inesia... Inesia... debaixo da tutella desse malvado Pa-
pai 3. Salvoas....

Eustaquio. Salvo, Fidely, de mais a esse miseravel tal occupação
que lhe não reste tempo para a tormentar a sua pupilla.

Fidely. Tu quereis dizer com isso?

Eustaquio. Eu ca me arrendo.

Fidely. Quem são vós, meu Pay, e como vós chamais?

Eustaquio. Quem sou? já so disse, e tu bem o ves. Quanto a
meu nome, levei em França o de Eustaquio; porém o meu verdadeiro
nome he Gerard.

Fidely. Sen?

Eustaquio. Tu tambem tens este nome; pois eu meu filho, o
meio preferido misterio ofere occultar. Eu so ate o revelo, pois he pe

impertinente demandar que não seja co. L. mil. Por estes me de-
ca o perseguido?

Fidely. Pléstia, os dois, meu pai, mas que não é de uma para?

Eustaquio. Isto, pléstia... pôde ter! trago te a consideração, a des-
gracia, a vergonha, a falta de educação!... pôde ainda ser alguma?

Fidely. (Espantado, e sacudindo por alguns momentos) Explica-
vas, pai, tiras-me destas ideias maldades.

Eustaquio. Não te, não narrares a minha historia em de-
as palavras. Tu, Militar, tensi conhecendo com a sobrinha de
Official Chamoroso Paula: ella amou-me, eu odorei-a; amôr mas fez
esquecer de meus deveres; casei com ella occultamente, e logo que vi Paula
em seu deito um penhor, que ia descobrir minha infidelidade, corri a
casa de seu tio, declarei-lhe tudo, pedi-lhe perdão, porem este tio de-
vero, e brutal tratou-me indignamente, amesquei-me com prisão, pro-
testando tambem encerrar sua sobrinha em um convento... eu era es-
preso, e hia a ser Pay; inflama-me minha esposa, puzi pela espada,
depois de haver recebido um golpe, craver a no corpo de seu tio bo-
baro. Fugi com minha querida Paula, ignorando o meu crime. Che-
gando a esta parte da estrada fui presa minha. Mulher aresstan-
cias de seu tio, filho da minha victimina: escardei-me prais e cortar
ignot sorte. Pendi alguns brulhantes que tivei romige, para solu-
zir o carcereiro da prisão de minha esposa. Esta infeliz acabou de
dar a luz um filho, que o carcereiro me entregou, durante a morte: pe-
di-me cinquenta mil francos por me entregar imediatamente a May.
Eu era prodera... rico, meu filho porem tudo abalando, fugindo
com Paula. Tu havia de saber? não de circunstancias eu pois tanta
diversão, para escapar minha querida, e infeliz esposa!.. Agora
vais saber meu filho, o crime que já citei, como offensivo de Deus

e no mesmo tempo a natureza! presta-me pois toda attenção! cõ-
do permittido ao carcereiro, sem saber o que faço, corre através dos ro-
chedos, e precipícios, no meio da noite profunda, até a Fonte
de Santa Catharina, aonde não podendo já comigo de cansado e
afflicto.... eu te levava deitado em meus braços, e chegado a meu pa-
ternal seio; neste momento vejo chegar duas pessoas á Fonte, e
ouvi que dizia uma delias á outra: ha dias horas que morreo a
pobre criança, era meia noite quando a Div. a des a luz, desde
esse instante ficou sem sentidos; porém, em tornando a si, que
grande não será a sua afflicção, logo que souber, que seu filho mor-
reo: a morte d'essa criança vai lhe fazer perder a herança de que
se trata, quasi um Milhão, já he alguma coisa. Elle se deve á
outra pessoa, o Senhor Marquez Doria, ainda ha pouco cheio da
maior afflicção; dava cem, ou dozentos mil francos aqual quer
mulher pobre que tivesse acabado de ter hum filho, e me cedesse.
Sei Michelina, me disse elle, corre ás velhas vizinhas, e vê se podis
encontrar hum menino necessitado. Tenho corrido, Senhor, sem he pro-
curado, mas debalde. Tu choraste neste momento, Michelina e seu
companheiro, exclamou: que he isto? esta aqui alguma criança?
Acorda de novo, respondi eu, um refrao; e se elle pôde satisfazer
aos desejos do vosso Amo, sou tão desgraçado, Senh.^{as}, que vos cedei,
ainda que bem a mau praxon, o meu pobre filho! Que felicidade!
diz Michelina. Accompanhai vos com homem: Accompanhai-
os, recebi sessenta mil francos do Marquez, fazendo he humas
formas applicação de todas as meus direitos de paiz!... apazando pe-
los remorsos, e perturbado pela ideia do crime que cometteu, assu-
ando tremendo, o fôlta escripto. Resgatei Paula á custa d'um
grande crime, communicuei-lho, e não podendo resistir a um

tão violento golpe, morro de pavor, meus olhos choram e a
 féção que estas feras me causaram, privado de minha mulher
 e de meu filho, abandonado a sorte; estive alguns meses depois de
 longas e rigorosas atacações d'uma doença estúpida, fagueira
 em um Hospital. Eis-me pois aqui vivo, e agora, em
 alguns dias da morte do Marquez, apresentando-me a ella,
 fiz-me ver meu filho através da vidraça da porta do seu gabinete.
 Recordou-me a minha promessa, deu-me humo commoção, e despe-
 cho-me. O Marquez, me deseste ta, dispensou-me a hora da morte
 do meu juramento: logo era de meu dever manifestar-te a fomes-
 ta verdade para impedir-te enganares ao mesmo tempo duas
 familias... Meu querido Fidelity! Eis pois meu filho! se duvi-
 das, lê este papel. Recede, e lê esta indigna carta que ha uni-
 te ambos. Já neste momento apparece o Barão de Salazar, abraça
 do a Ponte.

Escola Superior de Teatro e Cinema

Os mesmos e Salazar

Eustaquio: Santo papel, Fidelity! quem será?

Fidelity: He o Barão de Salazar. Não Eustaquio!

Eustaquio: O Barão de Salazar?!

Salazar: Eu sou o que finalmente tenho a certeza e des-
 cobri o rosto do... mas que vem! Fidelity! está com medo? Não
 Eustaquio! é um que tem figura! choro de sangue!... Não me o tem
 logo!! o Barão Eustaquio é a lã e enlaxado; se está o... não se
 que que me dá a vida, e o que tanto a vida do rosto parece ter

vestire!

Fidely / com oir ameaçador / e / hum dia vo lo, dize.

Saturas. O. P., não o percoo saber; voua Bray de que deve
se ir em cada de todo, se continuando a guardar silencio, e se se percoo
deu que, logo se tão miseravel, elle enfiar-se as rivas...

Castagnino / com indignação e desprazer / com que deves viras
aqui insubmisso nos!

Solbarns. Oke. The Consumption! Excis, and the Arts indispensa-
 ry; or, as you call them, the necessary expenses of the whole.

Quem singulares em virtudes suas, sem deixar de ser o velho homem, cheio
de chistes, de seus dias? Disse-me muito, para a estagnação do mundo
bra, e procriação; o dobro a fidelity, eu arranjarei este negocio, sem, eu arran-
jarei isso de todos os modos. Se elle quer tornar para o Castello, eu
evitarei os lhos e vergueiros

Castro-Alto. Não quero estar dizendo, he insólito, Mr. Ba-
ixão. Se deve-se dar o credito a esse discurso, mostra-se arriscado, se-
veloz, diverso os meios importantes degrades, se os deve-se! proem,
São, pois bem conhecido, e todos sabem os crimes, ple que são ca-

hoys! Não posso de confiar. D'um homem astuto, falso, perverso, e que
já por tantas vezes não abusando da confiança, da beneficencia, e
do amorado! Custa-lhe assim fallar, lambalhava por esconder a má
direito nos motivos do Confesso, e esta precaução desafiou a atten-
ção de Salazar.

Salvador, com bom caminho / Com me tratoris, Tho Lusioquis!
Quem me calunhiaria assim na vossa presença? Eu que samento to-
das as injustiças, e que tão grande interesse tenho na vossa cruel
sorte? Que posso que não me conheça? Se não enxada-vo hei de
vê-las... porão quero fazer os vossos trabalhos, e depois conversar

com sensos... e os outros... Então, querido, fazer o quê? Bem, o plano
de repente, as mãos, a direção do lago, levando-a à Princesa, e assim a
moio, antes que este a produzisse aterror: largar-a espantada! Sobre o chão!
está contida!! R. Gerald!!!

Castro-Alva. Sim, motivado unido! em 1860, quando se perseguia e
vinde a guerra, porque não vos esqueça que a primeira carta do nobre
go exige que vos calheis diante de um estranho que tudo ignorava!

Sabemos finalmente presentado a Presidência que o descobri! Sei!
Sendo, eis bem sobre todos a situação dos portos que são das deliquências!

D. ...

Castro-Albuquerque. O Honravel! A eu não tenho aqui recordo de não antes
sa obediencia em seguir os vobos dictos! mas tenho de seguir, por vos co-
que mais expoz de tudo.

Salvador Por que? tenho eu frequentemente saudades de mi amieiras
do país? tenho sempre depresso doente mas minhas mãos a relinda das
lis... assim o quizerão, eu prometti, he pouco cumprir minha pa
sagem.

Quanto a com indignação / Basta, não da minha pro. re.?

Salvados. Póher! Bem sabeis, Gerald, qual das dois tem o direito de amaldiçoar o outro?... Prometto que esta tarde ter-ha-mos um bom almoço, com presença particular desta mesma gente, de quoscabeis; porque ainda de traições, ainda de emboscadas? deverei invocar a salvação, que para mim he bastante.

Castalgio, suspirando! Deves, bruxa dos bons versos que os
meus te fazem justiça! Não me faças justiça, confundendo uma minha
bondade, não se faria entre tanto a vós respeito; eu não quero já
ter-vos em particular, nem em publico; tão demasiado vos distorço
sem a prioria de convicção nem a menor reflexão. Entre tanto não
se desvos nem não trocheis em executar a ordem que tenho; não

... e os outros... acontecimentos que poderão fazer as disposições, e ma-
do brevemente de que se trata.

Salvador. Bem-vindos pois toda a parte da constituição.

Eustaquio. E não há este registo susceptível de constituição? e
sim, naturalmente coarctado!

Salvador. Pois bem, homens não, e homens, eu não... não, eu
só, pois mesmo. Haver de ser mais / vai a retirar-se /

Fidelty. Lancando-se sobre o Príncipe / e Natural! não sabem não
que com esta!

Eustaquio. Segurando Fidelty. Aqui o senhor Sir Henrique.
há muito na minha memória com que precisava de seus projectos e
Bom não retirar-se, obtendo-os com furor, e arrebatos /

Acto 3º

Personas. Fidelty, e Eustaquio.

Escola Superior de Teatro e Cinema

Bernay. Espreitando de repente / Estava perdido! perdi
tudo sobre d'aquelle rochedo onde me achava escondido! he abso-
lutamente indispensavel que fiquemos immediatamente destes lu-
gares. A nossa situação actual he terrivel...

Eustaquio. Respondendo silencio por mais algum gesto a Bernay, se di-
rige a Fidelty. Bem se he! he chegado o momento de correr novas a-
venturas, se te aprestas, e não tens voltar para acompanhar-me,
podes a toda voltar se quizeres para o Castello de Fidelty. Escutas?

Fidelty. E minha retirada, meu Ray, he muito dolorosa.
nunca fello algum experimentou. outra demora! Perco final-
mente tudo para acompanhar-vos. sem saber para onde vou.

um a que me acontecerá, com você! o futuro de seu querido filho
honroso para mim! que nada sei das segredos de meu Rey!... he-
rem este Rey he amedacado, traído, e desapparecido! muito cômodo
e moio fôlho seria eu se o abandonasse!... meu Rey, disto de de
vôo filho: elle ja está para novamente para ir regresso e desli-
vêr a ti a morte, e a tua vida, e a tua vida, e a tua vida, e a tua vida
de Lourenço!

Eustaquio / commovido / Tu és digno, e meu querido filho, e co-
nhecereis os meus os segredos d'um Rey: a quem hoje quero somente se
consagrar! deante a cabeca, e o thô, para mim! Eustaquio arranca as
barbas postigas, a amola para que cubra seus olhos, despo a túnica os
membros, e apparece sem vestido com alguns insanos humores de
prêto. Representa ter quarenta annos de idade, e bem disposto!

Tibuly / Advantando a vista para seu Rey! Ah!... Ah!... Ah!...

Eustaquio. Meu filho, não temo tempo a perder pois não
tardarei os estornos em cercar-me: he o mais que receio, pois que os
Solados, e do que a parição com que nos amedacão. Segue-nos trêva,
cu tero esta, e prouta-mos.

Tom. do Ceto 3º

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

Acto 4^o

*Virtus haud vanum! etsi obruta lucula fulget **

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

*D. Autor **

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

Acto 1º

Humo folla descontentament notituda.

Scene 1ª

Michelina e Marguerra.

Michelina. (Esparrecendo, descontento com decora / Lin des, meca:
 Sen^a Marguerra! que d'outra! a minha genitora, a minha
 Inesita! já não está no convento!

Marguerra. Pois he possível, que Inesita deixe o convento?!

Michelina. e não o deixou por sua vontade... porque já lá
 não está!

Marguerra. Desde quando?

Michelina. Desde ontem à noite, e a Sen^a Inesita está em
 humas inquietações mortas, por ver que não tomou a resolução de se
 converter.

Marguerra. Desde ontem à noite? He possível! Inesita!...
 não sabia?

Michelina. Sim, Senhora.

Marguerra. Pó?

Michelina. e tá, Sen^a. Eis aqui como eu doubo esta triste no-
 ticia; dirigindo-me ainda agora ao convento para ver no já quasi-
 do Inesita, lá elle he e constata, chegou-se a mim a Sen^a Inesita
 senhora, com o maior perturbo de si. Sen^a Michelina, quando

2.
burn.

Hum Criado! Chegando á porta do fundo / O Sr. Archebispo quer fallar á Sr.^a Marquessa.

Marquessa. O Sr. Archebispo!! Corre á porta do fundo, neste momento aparece o Archebispo. A Marquessa e Michelina beija-lhe a mão!

Archebispo. Abaixo nós sabemos Marquessa!: principalmente por haver des-tomado conhecimento com hum ministro tal como o Barão de Salazar, he tão perverso, que elle mesmo entrega sua alma a hum capetão!

Marquessa. Pois que, Sr.^a! já sabeis!...

Archebispo. Sim, já sei tudo. A Superiora do Convento já me communicou o rapto da Pomba Santa Roxa, e todas as circumstancias que a precederão.

Marquessa, e Michelina. Lançando-se-lhe aos pés / Justiça, Justiça, Senhor, na vingança?

Archebispo. Levantando-os / Levantou-as Sr.^{as}? e vingança. Não he surpresa do meu caracter, porém justiça. Sr.^{as}, bem merecis obtela! Ha com tudo certos homens que a sorte collocou em humas esferas, a onde podem commetter impunemente todas as crimes, e até os mesmos crimes mudados de nome, quozis de são elles que os commettem. Triste privilegio dos grandes sobre a terra! não sera pois assim na outra vida, aonde serão julgados com mais rigor do que os pequenos. Leonardo he esse numero. Não posso designar-lhe sua exalta presença, se não por este nome tão insignificante de Leonardo. Ha tã a estas horas conduzido sua victima para Italia!

Marquessa. Para Italia! em Italia, Sr.^a, não haverá Luis, como em Franca!

Archebispo. Sem duvida que os ha... invocas-lhe.... não

digo que não. Eu verei... escreverei... derrei isto, por mais que con-
ta, eu vou tratar deste negocio com maior actividade. / Desbe-
de-se da Monquerra, e quando vai a sair, da scena precipitada se-
the aos pais um roubo.

Scena 3ª

Os mesmos e Miguel.

Miguel Senhor! perdão, perdão-me V.ª! se fui criminoso
faz favor esquecer que outro o foi ainda mais.

Arcebispo Que facto foi, meu filho?

Miguel. Senhor, antes de ser creado de V.ª, vivi nesta
hospedaria, a onde se achava o Barão de Salazar, e um amigo
Leonardo, e como eu aqui vinha algumas vezes ver meu amigo
amor, aquem estimo muito, por que me ensinou, chamando-me en-
tom ao seu quarto, e fechando-me a porta me offerecia um
grande sacco de dinheiro, para me determinar a levar ao Es-
mitão Feliciano uma garrafa de vinho com veneno / Estreme-
cei todos / Reflecti, e disse amigo, se não acceto esta horrivel
commissão, encontrarão outro, que se encarregue della, e a execu-
tará a riscar. Dei por tanto mostrai p'alegria e muito contente a
vista do dinheiro, peguei na garrafa. Depois do feliz successo da
minha commissão, he que elles me, ferião das aquasella promet-
tida ameaçando-me que me perderão / Recusca o espanto / e a
não desobediencia se bem, porém eu zombei dos seus offerecimen-
tos / signares de satisfação / e dos seus ameaças; e indo ter esta ma-
nhã com o bom Esmitão, declarei-lhe tudo; agarrafa quebrou-se

e este Santo homem está d'alto.

Marquessa. Tu hem podesdidi attentar contra a vida de meu Tiddy?!

Miguel. Tu Tiddy, Puhora?

Marquessa. Outro Enriete, que está com Tullencio....

Miguel. Ohi Bernardo de conselhos! Eu que arrastava também o outro Enriete, proem o Parão de Salavos, e fize-me em degraça, tenho cuidado, em não deixar beber de mais Tullencio! Salva o Enriete mais novo; oha, que disse, respondes com a tua vida! Não precisava dar-me esta ordem, pois minha Tullencio era salva-las ambas. Ch'estas horas já d'aqui estão distantes bastantes legoas.

Arcebispo. / Bando os mais nos hombros a Miguel! Quid s'a-berece, Miguel! eu te perdoo, por que meicis ser prometido! cellabro-dos! que maneira infame de se desfaçarem de seus inimigos! / eha-rece um Creudo, entrega uma carta ao Arcebispo, e retira-se /

Arcebispo. / Abre a carta e a lê em voz alta / Sim! Não se contentão de attendarem contra a minha liberdade, também procurão tirar-me a vida. Já me não considero seguro na Enriola, pois não obstante ser muito poderosa a vossa protecção, com tudo não podera salvar-me d'uma traicão de meus inimigos.... Bem sabeis se estes são ou não poderosos... Estando mais perto por agora dizer-vos, escorro a pressa a duas legoas distante d'essa cidade, entra vex seis milis catense, e vos informarei dos meus designios. Tenho agora as esperanças d'uma feliz, e proxima mudança, proem antes d'ella chegar he preciso passar aindola por muitas proçações. Deveis ter a bondade de occupar-vos da sorte de Inesita, e fazer perseguir seus rambadores. Este acontecimento tem feito desesperar o pobre Primo Angelo: elle me acompanhã. Rogo-vos, Sim, que não me

abandonava, e que occorressem a mais profundo respeito da vida.

Domão Fulgencio.

Marguezza / chorando / ehe! ehe! não, querido filho! não abandonava sua Mãe! Que homem é esse Fulgencio? que imperio tem elle sobre meu filho, para o arrastar dos braços da sua Mãe, para-lo Fulgencio, e agora acompanhá-lo na sua fuga, sem ao menos se despedir de mim!

Arcebispo: Sr.^a Marguezza! o homem, que não arrastou o seu filho, tem direitos adquiridos sobre elle: gronatis e altis misteris as proleção; socogai, Sr.^a, hum olha, hum dia sabereis quem he Fulgencio, o hego da Fonte de Santa Catharina. e Ah, Sr.^a, com dar as mais terminantes ordens para se saber para direcção tomá- roto os esculadores de Missão. / e Marguezza, e Michelinea, e a mãe, retira-se o Arcebispo e Miguel. Chega neste momento hum Creando, entrega-lhe cartas a Michelinea, dizendo-lhe: estas he do Horreo, e estas duas entregou-mos hum descambecido /

Escola Superior de Teatro e Cinema

Scena 4^a

Marguezza e Michelinea.

Michelinea / examinando attentamente as cartas, dando signaes de grande alegria / Senhora! Senhora! aqui tem des tres cartas. que vos chegam ao mesmo tempo, humia veio pelo Correo, e duas trouxe ao hum descambecido, proem o que ha mais notavel he que eu eu muito me orgulho, eu a carta do Correo he de minha mãe, nas outras duas ha humia escripta por vosso filho. / Entrega-as a Marguezza, e esta as observa /

Alar

Marquessa Eis aqui a-di meu filho / e hea, e hea, e hea...
 do algumas horas de descanso que tivemos nesta Cidade de Elharse-
 sha. para vós participar, minha querida Mous, que brevemente
 tornare-mos a ver Inesia. O respeito-vos hea, e hea, e hea...
 cujos infortunios a vinda ignora, he toda vez digno da mais alta
 confiança, e consideração. Elle me assegurou, que antes de pouco tem-
 po, Inesia se achará novamente em vossos braços maternos. Tam-
 bem me certifica, que eu mesmo poderei ver-vos, e me encarrega vós de
 estas boas noticias, e participe igualmente / assegurando-me que
 percebeis esta melhor do que eu, que nada sei do que elle quer dizer /
 que Inesia, e eu somos protegidos por hum grande personagem
 que viaja por este paiz com o nome de Pissio... / Interrompe a lei-
 tura / Pissio hea! que nome he eu! hea! hea! hea!... / Observa.
 a Marta / aqui esta bem claro - Pissio. Gela-se-me o sangue!!

Michelina. Que tendes, Ina?!! vós miolastes de cor!

Marquessa. Quem poderia ter semelhante nome, sem pertur-
 bar-se! sem sem perturbar-se... de respeito, d'amor, e d'alegria! P-
 ssio, protegeria meu filho! Pissio restituir-nos-ha a nossa Inesia!
 Elle bem o pode fazer! e todos os Leonardos de Mundos, por mais po-
 derosos que fossem, não poderiam detê-la contra a vontade d'elle.
 O que ventura! que vós fardes de Pissio!

Michelina. Acompanho-vos na vossa alegria, minha sen-
 heira Anna, porque ouso entender as vossas exclamações. Terei prazer
 de dizer-me quem he Pissio?

Marquessa Pissio. Michelina!... he... he... he... hea...
 acreditar se que elle se digera proteger meu filho?

Michelina. Diga-me vós digam-me...

Marquessa. Pissio Michelina!

a Banguera. Deixando a Carta do Político! que não tenho
 agora tempo de ler. Quando houver, que abra-se em 1.º de Maio, e
 me apresente o Político. E assim tem extraordinários. E como não me
 posso aborrecer a leitura de ser lido tal protector, por que aqui
 não aquelle protector. Mas não tenho tempo de ler. E assim tem
 extraordinários. E como não me posso aborrecer a leitura de ser lido tal
 protector, por que aqui não aquelle protector. Mas não tenho tempo de ler.

Wm. L. L. L. L.

Estou atida contra toda a justiça e senão fizesse as mãos
Poltrona, de um Taboão de São Ramonão, que dizem de Lima
alta parragem, e maior do que isto, quer dar a entender a
muitas presenças. Com isto todos os oppresores para seduzir me, e
me presenciar para Ser. Os minha mão. Alinhos cabeca, e minha
carga de terra. Quando minha querida ethay reclamar sobre o luto do
póvoa, implorai o auxilio das leis. Porra esta parragem que
acompanha Siochy, ja me escrevo, e me nome do parragem, faz
trazer todo o mundo, agora, mesmo quando do estar com o
de escrever, e nos remetto por hum seu agente incognito, veja de
longe humas multitudes de gente que se dirige para o Castello
em que me acho, tudo está em armas, a moradia está acazo,
e furo de doze mil homens armados sobre as muralhas, raspi-
rando sangue e pingancia. De se de aproximação não a descaire
que sobre os sedicantes, porra o que he admiravel, e estupefado,
he que logo que os sedicantes gritarem, suspendei! Assim não
aque presente! abram-se immediatamente as portas? todos
ao ouvir este nome terrivel, deitam por terra as armas, abrem as
as ferreas portas, e se prostrão de joelhos, supplicando perdão.
Quando pois minha querida ethay, sôtrai a vossa obediencia

obediante filha.

Presia de Offeld.

Marguezza. Querida Menina! sim, irei dar-te! graças
ao grande homem, que me tem promettido a sua protecção. Par-
ta-mos, Micholina, immediatamente.

Micholina. Parta-mos, Senhora!

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

Sim do Acto II.

Acto 5º

*Actus vir probus impijs tandem subiicit illos **

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

(a) impijs = pro impijs

*

Do Autor

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

1871

Beim 2ten ist die Leber.

Michaelis. Então Sr. Banguera chegou, e fomos até ao alto
 do morro, finalmente chegamos ao ponto. Tivemos lávarada e o charrei
 do doze aboeiro a sua boa, e virtuosa cunha; lá desappareceu a sua mu-
 lher branca, e comhecer todos os maiores dignos.

• *Garguara*. *Len' c'is pro'p'at. Sine!*

Acabamos o exercício Franco e Holandês, já faz bastante o
cerco do Alameda. Gerald, e Fidelity estão a chegar por momentos
a cidade. De qualquer modo, será a profa quando virões melhor Fi-
dely, Roberto de gloriosos, honras, e dignos todos?!
2

3 barquiceira. e 4th Tenhor! com finsimmente a ser a mais fô-
 diz das Práias; porém a sua ventura bem caro me tem custado! 10th.
 Chelinoe de 1

Archiep. Giovanni n. 80.

Marquessa. Ainda será misericordiada & algum pezar; Inesita!...

Arrechoço Quanto a Invenção não deve contar, mas a outra

Sen.^a Marquesa!... Elle, maltrahendo Leonorão conduzia-o para se sabe
para onde. Estando esta desesperada e se respirava angustia / instanti-
momento surtiem-se gritos = Ei-los que chegaram! ei-los que chegaram!

Scena 4^a

2

Os mesmos e Estrelinha.

Estrelinha / Correndo / Chegando, Sua Marquesa! Chegando!
Ó meu Deus, que ventura!

Marquesa. Quem Estrelinha! / Este momento apparecem
Fidely, e Gerold, com grande uniforme d'officiaes generaes etc.

Scena 5ª

Os mesmos, Gerold, Fidely, e Estrelinha.

Fidely / Surcundo-se nos braços da Marquesa, Gerold nos do
cebispo, e Curay. A Marquesa parece louca, d'alegria: admira sen-
do, andando a roda d'elle, dizendo-lhe está tão lindo com este uniforme
em Ray

Marquesa. Fmohirati torno a ver-te meu querido filho.
?tão has de tornar a deixar-me.

Fidely / Beijando-lhe a mão, e conservando-a apertada entre
as suas / Nunca mais de... minha Mary, nunca mais; e meu
deus proteger apem me a severa.

Gerold. Sem respectar Sua, ficarei sempre d'aqui em
diante ao lado de Fidely, participarei da sua felicidade, e
isso será a minha consolação, e minha

Marquesa etc! já se apagarão da minha memoria to-
dos os males que elle me tem causado.

Arcebispo. Nunca mais, Sua! já se acabará todos os mis-
terios do lego de Santa Catharina, do Curato Fulgencio, e do Almoço
de Gerold, dovinho de Sua cõrte Real Duque de

do Albião.

Marquessa. Sobrinha do Duque de Albião!!

Arcebispo. Sou sobrinha do Duque de Albião, cuja história eu vos conto em poucas palavras. Paola era sobrinha do Conde e filha do, e do Duque de Albião. Gerald, como se chamava, era como o Conde e o Duque e sendo como o Duque, este tratava-o como o Conde. Casamento a sua sobrinha Gerald, filha do Conde e do Duque que encadeia de cólera, indignação, neste momento a barba e o rosto inteiro se de oconido tornou branco. Gerald está deitado no braço direito, Gerald estremece e sorri com a cabeça a vista do Duque, ficando este satisfeito de novo. Duque protesta a mais terrível vingança; Gerald, que havia o nome levando a sua Paola. Leonardo, filho do Conde e do Duque, este antes de expirar fez jurar seu juramento a sua filha na presença de seus laivos, de vingança do morte; Leonardo e Salazar não se tem esquecido de sua cunhada. Miséria. O Duque em breve por espasmo de morte arrastou todo o seu grande valimento para sacrificar Gerald. Miséria. Marquessa os fortes motivos que obrigaram Gerald a representar o papel de bicho, e de Camarão. Tanto quanto que morreu e sem proteção, concedido lhe a graça de usar o nome de Maria de Albião, sobrinha do qual esse mesmo Marquessa se destacava, quando invencível corria seus Estados, para manter a ordem, e quando se encontrava aqui era enforcado e fuzilado, e venal, a colar arcabuzado o General fuzilado e traído. E por isso o nome de Paola acompanhado de terror e espanto por toda a parte. Hoje depois de acabarão todos os mistérios, triunfou o vencedor arrependido, vindo e tantos annos de prisão e humilhação, mandando por terras estranhas, e applicando o fruto de suas esmolas e os

momento ouve-se humma musica marcial, e apparece Trota armada no Banco com alguns prisioneiros; entra de improviso em scena hum official, dirigindo-se a Gerold.

Scena 6.^a

Os mesmos, e hum official.

Official. Ora Attia, o Leo Piquet, em encargo de vos entregar os dois Chefs da rebellão.

Gerold. Conduzidos a minha fortaleza e tu arresca. Tu nunciaras a sorte de meus prisioneiros? Entra o Official e propostos momentos entra com alguns Soldados conduzindo Leonardo, e Salvaras carregados de ferros. O Archbispo retira-se logo que vio os prisioneiros.

Scena 7.^a

Gerold, Fideis, Salvaras, Leonardo, official, e Soldados.

Gerold. Encorando os prexos! Leo! que vejo! Leonardo, e o Barão de Salvaras!

Fideis. Tremendo de raiva! Leonardo!

Gerold. Vê Leonardo! eis-te por fim com meu poder! rebugas por ventura que a tua classe, o teu título de Sobrinho do Duque de Albião, poderei substituir-te a morte, que tens merecido. esta tua classe, esta classe aviltas-te a com o teu infame procedimento, os vinculos de sangue rombestes, conspirando occultamente contra os deus. Hum Chris, por muito tempo prisioneiro.

em teu favor. Não transfundas! Homens é de armaras, contra a tua patria!
Não voltes mais nunca. Goloches! Não me memento instantemente suscitarem
estes dois monstros!

Fidely / Lancando-se de joelhos / Meu Pai! porco vos adorne
com o meu manto. Perdoe-me esta graça.

Gerard / Pegando no braço de Fidely / Fardo de meu filho.

Leonardo / Surruindo-se com azeite / Meu Pai! Não a sua
fidelidade eu, porém insensato! Isto foi o que me obrigou a jurar de
vivo eterno odio! Triunfos! Gerardo vi completamente todos os seus de-
sejos! cederam-me a vicia, visto que apoderei fazer, porém renun-
ciar a esperança de tornar a ver Maria!

Fidely / Meu Pai, promette que a tortura que dirige-se a Leo-
nardo / (Kansho! que fizesse, de lá innocente nichinho?)

Leonardo / Com arrogancia / Não há o meu segredo.

Fidely / Existe alguma coisa infeliz minima?

Leonardo / Também há o meu segredo, e nunca o saberei.

Fidely / Com indignação / Nunca o saberei!

Leonardo / Basta, que saibas que nunca a tornarei a ver.

Fidely / Meu Pai! Concede-me algum tempo de mais,
para que eu o possa interrogar, e quando elle não quizer voluntaria-
mente, obrigarem-no os meus horribis tormentos a declarar o que
he este segredo!

Gerard / Meu filho, eu não o posso fazer sem denuncia de tua
obediencia. Este homem he teu sobrinho, e não he a qualquer presi-
dencia obscure. Desprezando-se com tudo um momento / Gerard escre-
ve numa carta, entrega-a a algum soldado, e d'ahi a momentos vol-
ta trazendo a resposta a Gerard sobre o de um voz alta / Uma insi-
gnificante intriga amorosa, mais deves suspender a tua vida, sem

marquessa. Gerold, ordene ras que assassinase Leonardo, seu filho
amigo, e Paulo de Salazar seja imediatamente executado, e
seu corpo ser obedecido. Fidelity chora, e dá sinais da maior afflicção.

Gerold. Não me, meu querido filho que se precise obedecer. A
legua de meu filho. Assim que era digna de ti, não obstante
o teu alto nascimento, está solta, perdida para sempre. Então o
pobre, mandei immediatamente executar estes dois traidores. Vê
nas esmoleiras, Leonardo censurava presença de espirito. Não consideras
os Soldados e arcabuceiros no campo, de sorte que os espectadores se
em descarregar, e cabia por detrás os comendados. Então
depois entrou pela porta do fundo o Duque de Chelão, trazendo pe-
lo braço umoa faren com um capote não muito, o arcebispo, Aben-
queria, e Michelina. Depois, Chaminadas, Camaristas, Estado
or Sr. O Duque senta-se em hum sofá ficando a Faren a sua lado
e a Marguerita triste e pensativa. Gerold e Fidelity beijão a mãe no
Duche. Fidelity beija também a mãe a Marguerita. O Duque he
que se acha sentado.

Scena 8^a

Os ditos

Duque. Gerold! muito te hei feito perdoar; porém fiste equi-
vamente culpado! esqueça-me nos dias, perderei se nunca mais
poderai a jaltar-te nessa falla pela qual tens soffrido hum tão
prolongado castigo. Eu também fui culpado. Eu odiosa pre-
venção me tinha feito dar a preferença a seu primo Leonardo.
E quando tem me encontraram o pouco affecto que lhe tinha! Tem.

12
tambem vós Dirige-se a Fidelity meu filho, meu sobrinho, meu irmão
e tanto infinitas pedras preciosas do Sol, e da Lua! 12

Fidelity. O Senhor! Deixa-me a mão, e o abraço!

Duque. Oh minha mãe meu filho, seu querido filho. Já me fiz
só no quadro dos seus prodecerimentos, de suas virtudes, do teu cora-
ção, e de teu grande amor filial. E um sorce da Fortuna te elevou
em um instante as distancias, de honras, e por a bem dizer ao thro-
no, sabe tambem que pela minha parte estou orgulhoso e infano
por adquirir um sobrinho como tu. esta tua virtuosa filial honra
mais o Throno que te espera, do que o Throno de ti. O Throno des-
honra quem não tem sido bom filho, por que ha de ser mais
de ti. Se pois sempre a meu respeito o que hois sido em referen-
cia a teu Pai, tanto tempo perseguido e infeliz. Virtuoso, Fide-
ly, excellente filho, abraça-me outra vez, as tuas caricias fa-
zem-me grande beneficio / abraça-o.

Fidelity. Oh meu Pai!

Duque. Sou teu Pai, e serci teu segundo Pai. Dirige-se a
prais aos Ministros, e Estado maior / Pais. Senhores, bem sabeis
todos que a minha avançada idade, e as minhas enfermida-
des exigem hum descanso, que o logar que occupo me não per-
mitiriam gozar, se por mais tempo me conservasse nelle; em con-
sequencia, e com o beneficio do Elder Philippe Guirto, Pro-
tector de meu sobrinho, abduco a favor de Fidelity. Duque de Sam
Michael, aquem antes jurou juramento de fidelidade sendo
elle agora o novo Vice Rey. Eis a juramos exclamão todos descom-
pedindo as espadas / Coram, Senhores para que este possa dar
vos Principes virtuosos, e dignos de mim, desde já humo a esta
Povoa. / e presta para a Povo do Rio

o idêlly / chorando, nam não do Duque, e chorando / a
fardar no choro! e o do auge, ou não do auge / a
lado! fardar no choro, ou não do auge! fardar no choro / a
lado, e do lado do lado, fardar no choro / a
lado do lado.

Quase. Chorando no choro, ou não do auge / a
lado do lado.

Idêlly / chorando e abraçando a fardar / a
lado do lado.

Marqueza / abraçando-o, e a idêlly / chorando / a
lado do lado.

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

Tom do 5º e último Acto.

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema